



**I Congresso Brasileiro  
On-line de Práticas  
Veterinárias**

# **ANAIIS DO EVENTO**

**ISSN: 2675-8008  
VOL.3 N. 1 / 2022**



A editora IME é a editora vinculada ao **I Congresso Brasileiro Online de Práticas Veterinárias: Uma abordagem para animais de grande porte e produção Animal (I GRANVET)**. A publicação dos anais do respectivo evento está a cargo desta editora.

A editora IME tem como objetivo difundir de forma democrática conhecimento científico, portanto, promovemos a publicação de artigos científicos, anais de congressos, simpósios e encontros de pesquisa, livros e capítulos de livros, em diversas áreas do conhecimento.

Os anais do I GRANVET estão publicados na Revista Multidisciplinar em Saúde (ISSN: 2675-8008), correspondente ao volume 3, número 1, do ano de 2022.



## APRESENTAÇÃO

O I Congresso Brasileiro Online de Práticas Veterinárias: Uma abordagem para animais de grande porte e produção Animal ocorreu entre os dias 17 a 20 de Janeiro de 2022, considerado como um evento de caráter técnico-científico destinado a acadêmicos e profissionais com interesse na área da Medicina Veterinária!

Com objetivo central de difundir o conhecimento e estimular o pensamento científico, discutiu-se os temas atuais sobre a Medicina Veterinária e compartilhou-se trajetórias e experiências de profissionais e pesquisadores atuantes na área, que contribue para a atualização e o aprimoramento de acadêmicos e profissionais da Educação e áreas afins. O I GRANVET também contou com um espaço para apresentação de trabalhos científicos e publicações de resumos nos anais do evento.

## PROGRAMAÇÃO

### **Dia 17 de janeiro de 2022**

#### **Palestras:**

Abertura do evento  
Palestra indicadores de qualidade de ovos de galinha e de codorna  
Manejo sanitário de bovinos de leite  
Bem-estar de vacas leiteiras e sua influência na produção  
O rúmen em eficiência máxima

### **Dia 18 de janeiro de 2022**

#### **Palestras:**

Brucelose em Bovinos  
Como garantir a qualidade da carne bovina da cadeia produtiva até o consumidor  
Mastite bovina  
Efeito do estresse sobre o desempenho reprodutivo de fêmeas bovinas em programas de IATF

### **Dia 19 de janeiro de 2022**

#### **Palestras:**

Principais Doenças Infecciosas dos Pequenos Ruminantes  
Prevenção das principais doenças da avicultura de postura  
Transferência de embrião em Equinos  
Avaliação da sustentabilidade da caprinocultura leiteira no Cariri paraibano  
O Médico Veterinário pode ficar Rico?



## **Dia 19 de janeiro de 2022**

### **Palestras:**

Fisioterapia no auxílio à clínica veterinária

Exame clínico da região da pelve

Clostridioses e sua importância na produção e saúde do rebanho

Métodos de Avaliação da qualidade de pescado

Salmonelose em Potros

Encerramento

## **BIOMETRIA OCULAR EM CÃES**

PINTO, Raquel Da Mata Mazzonetto

### **RESUMO**

**Introdução:** A biometria ocular é a medida do comprimento axial do bulbo ocular e de suas estruturas. Por meio dela, é possível definir o tamanho de próteses e calcular o tamanho de lentes intraoculares. **Objetivo:** Analisar quais fatores influenciam na biometria ocular em cães. **Metodologia:** Revisão bibliográfica. As referências foram selecionadas seguindo o critério de conterem a análise do tamanho ocular e um dos fatores que poderiam, de alguma forma, influenciar nas medidas oculares, como: tamanho do animal e tipo de conformação craniana. Para isso, foram selecionados artigos de 2000, 2001, 2004, 2009, 2011, 2013, 2014, 2017, 2018, 2020 e 2021 de revistas, dissertações e livros. **Resultados:** Encontrou-se os seguintes achados, o crescimento dos olhos aumenta de acordo com o crescimento e porte do animal. Em SRDs todas as medidas apresentaram diferenças. Em shih tzus (braquicefálicos), os parâmetros de referência não divergiram dos valores encontrados em outros cães. Braquicefálicos podem apresentar lentes mais espessas do que cães mesocefálicos do mesmo peso; Em machos e fêmeas, apenas a câmara anterior apresentou-se maior em fêmeas adultas da raça Cavalier King Charles Spaniel do que em machos da mesma idade. Por outro lado, no buldogue francês as medidas de machos e fêmeas não apresentaram diferença alguma. Em pugs, as diferenças foram encontradas na espessura da lente vertical, mas não em espessura da lente horizontal, câmara vítrea horizontal, câmara vítrea vertical, diâmetro do nervo óptico horizontal e diâmetro do nervo óptico vertical; Quando relacionamos biometria e catarata, os comprimentos dos globos axiais diferiram apenas em cães mais jovens, com catarata congênita, em que o globo era menor. A espessura da lente axial em diabéticos foi maior do que a espessura em outros olhos (normais, com catarata imatura e com catarata madura). Embora tenham variado em espessura, não foram diferentes uns dos outros de forma significativa. A profundidade da câmara anterior foi menor em olhos com catarata diabética, em relação aos outros olhos. Contudo, embora variem em profundidade da câmara, não foram estatisticamente diferentes entre si também. **Conclusão:** As características que mais parecem interferir nas medidas de biometria ocular são a idade e porte dos cães.

**Palavras-chave:** Biometria Ocular, Ultrassonografia Ocular, Cães.

## BEM-ESTAR DE BOVINOS LEITEIROS EM SISTEMA DE CONFINAMENTO FREESTALL E COMPOST BARN

BERNARDO, Gabriela Coutinho; ROCHA, Luiza Midley De Araújo; SOUSA, Breno Mourão De

### RESUMO

**Introdução:** A prática da atividade leiteira é grande no Brasil, e, para que ela seja realizada de forma eficaz, é necessário que haja bom manejo dos animais. Utilizados no meio pecuário com o intuito de produção alimentar, os animais necessitam de espaço para poderem se manter ativos, confortáveis e produtivos. Com o crescimento das atividades pecuárias e a falta de espaço para manejo, tem sido prática comum o uso de sistemas de confinamento. O uso destes sistemas deve ser realizado de forma que não traga prejuízos a saúde animal, tendo em vista que isto pode afetar financeiramente o produtor. Então, busca-se sistemas de confinamento que tenham enfoque em conforto animal, como o Freestall e o Compost Barn. **Objetivo:** Comparar dois sistemas de confinamento em gado leiteiro que buscam bem-estar e conforto dos animais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através da leitura de artigos nacionais e internacionais, dedicados ao bem-estar animal e aos sistemas de confinamento para gado leiteiro. **Resultados:** Os autores pesquisados demonstraram que a alta produtividade, a lucratividade e o bem-estar dos animais estão diretamente interligados. É ressaltado que, não somente a estrutura e o tipo de confinamento, mas também o manejo adequado do animal e do ambiente podem auxiliar para que consigamos intervir em situações de estresse térmico, claudicação, mastite, manqueira, metrite, perda de peso, diminuição dos níveis de cortisol, aumento das interações sociais. Os estudos mostram ainda que, animais submetidos a confinamento do tipo Freestall e Compost Barn - bem manejados - apresentaram melhor bem-estar animal quando comparados a animais que foram submetidos a outros tipos de confinamento. Há grande potencial no uso de sistemas de confinamento para a produção leiteira. Os estudos referentes a estes tipos de produção ainda são escassos e necessitam de maiores investimentos. **Conclusão:** Sem uma estrutura planejada e um manejo adequado em todos os processos, os sistemas de confinamento podem deixar de ser eficazes e passar a ser sistemas que tragam prejuízo para o animal em termos de estresse e doença e, para o agricultor em termos de grande custo e baixa lucratividade.

**Palavras-chave:** Bem-estar Animal, Gado Leiteiro, Freestall, Compost Barn, Estresse Animal.

## PODODERMATITE INFECCIOSA OVINA - RELATO DE CASO

MOTA, Pablo Luiz Marins; , Lucas Cavalcante De Moura; SÁ, Felipe De Paula; ,  
Yasmin Lima Da Silva; , Daniela Mello Vianna Ferrer

### RESUMO

**Introdução:** A pododermatite infecciosa ovina ou Foot-rot, é uma patologia que tem como particularidade a lesão do sistema locomotor nas porções distais. Esta é conhecida por causar grande prejuízo econômico para os produtores, pois, os animais têm perda de peso e, conseqüentemente, diminuindo a produção de carne e lã. Isto ocorre pela introdução de um animal portador no rebanho, além da ação de fatores predisponentes, como umidade e falta de higiene do ambiente. O principal sinal clínico é a claudicação, conhecida como manqueira, assim como aumento da temperatura interdigital, rubor, presença de material fétido e purulento, edema e dependendo do grau deslocamento do casco. Conforme o grau da lesão, o animal não consegue apoiar os dígitos no solo, fazendo com que este pasteje ajoelhado. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de pododermatite infecciosa ovina. **Material e Métodos:** em uma propriedade localizada no Município de Cachoeiras de Macacu-RJ. Um ovino macho, foi introduzido em um rebanho para a engorda, sem passar por nenhum tipo de avaliação clínica ou a algum método de quarentena. **Relato de Caso:** Após 30 dias do animal no rebanho, foi observado que vários animais apresentavam graus variados de claudicações e emagrecimento. Estes foram separados para uma avaliação dos cascos, assim como foram avaliadas as condições do ambiente onde eles ficavam. Os cascos apresentavam lesões de escore 3 a 5, com dermatite interdigital severa a presença de necrose severa dentro e fora do casco se estendendo por toda a parede, com material purulento e fétido no espaço interdigital. Foi notada presença excessiva de fezes e umidade nas baias, onde os animais ficavam a noite, assim como pontos alagados no pasto, onde esses animais ficavam soltos durante o dia. Portanto, foi feito o casqueamento de todos os animais, uso do pedilúvio com solução de formol a 5%, separação dos animais doentes, descarte dos animais crônicos e a construção de baias suspensas, ocorrendo a redução dos casos após a implementação dessas medidas. **Conclusão:** Conclui-se que, as medidas sanitárias básicas são de grande importância e que deve ser feito um trabalho junto ao produtor para maiores esclarecimentos sobre a doença.

**Palavras-chave:** Foot-rot; Ovinos; Manqueira

## INTOXICAÇÃO POR FUMONISINA B1 EM EQUÍDEOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

OLIVEIRA, Maisa Carla De; TORRES, Guilherme Oliveira Da; PESSINATTI, Bárbara  
Dezotti

### RESUMO

**Introdução:** a leucoencefalomalácia é um processo neurotóxico, altamente fatal, e que afeta os equídeos, levando a degeneração da substância branca do encéfalo. A outra forma de intoxicação é hepática, onde pressupõe que os efeitos são mais leves e fáceis de se reverter. A enfermidade é causada pela ingestão da micotoxina fumonisina B1, que é um metabólito produzido pelo fungo *Fusarium moniliforme*, podendo ser encontrado no milho armazenado em condições precárias, essa micotoxina tem ação deletéria no sistema nervoso central destes animais. Os sinais clínicos surgem abruptamente e os mais comuns incluem fraqueza, ataxia, hiperexcitabilidade ou estado mental semicomatoso, andar em círculos, tremores musculares, dificuldade na apreensão e mastigação de alimentos, incoordenação, anorexia e *head pressing*, com a evolução do quadro clínico pode haver convulsões, coma e morte, o óbito pode ocorrer dentro de horas ou poucos dias. As lesões macroscópicas típicas da leucoencefalomalácia incluem necrose liquefativa dos hemisférios cerebrais. O diagnóstico é realizado através da anamnese, histórico do animal, análise do alimento ofertado e achados de necropsia. Não há um tratamento específico para a patologia em questão, somente uma terapia suporte, com o objetivo de diminuir os danos causados no sistema nervoso central e o sofrimento do equídeo. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é realizar um resumo sobre a leucoencefalomalácia em equídeos e esclarecer possíveis dúvidas acerca do conteúdo. **Materiais e métodos:** A metodologia adotada para a elaboração deste trabalho consta em pesquisas bibliográficas baseadas na análise da literatura já publicada em formas de livros e artigos científicos. **Resultados:** De acordo com a pesquisa realizada leva-se em consideração que esta é uma patologia relevante na clínica de equídeos, sendo que pode levar a morte do animal, e o único meio de evitá-la é a prevenção e atenção ao manejo alimentar dos equídeos. **Conclusão:** O prognóstico desta afecção é considerado desfavorável e a prevenção de suma importância, pois somente com o manejo alimentar adequado é possível evitar a doença.

**Palavras-chave:** Equinos, Malácia, Micotoxina, Milho, Sistema Nervoso.

## LÚPUS ERITEMATOSO DISCÓIDE CANINO

QUEIROZ, Francielle Maria Prodocimo; NOZAWA, Marcela Helena; , Maria Vitória Marchenta Chanquette

### RESUMO

**Introdução:** O lúpus eritematoso discóide (LED canino) é classificado como uma doença autoimune e de etiopatogenia desconhecida, com lesões que podem ser provocadas através da exposição ultravioleta (UVA e UVB, que vão induzir a apoptose dos queratinócitos e por consequência iniciar a produção de autoanticorpos reativos e infiltração de linfócitos, que estimulam os mecanismos citotóxicos e a deposição de imunocomplexos com ativação do sistema complemento. **Objetivo:** Entende-se que as lesões lúpicas têm início após a exposição solar (UVA e UVB que induz os queratinócitos, promovendo a infiltração de linfócitos e produção de autoanticorpos reativos, que desencadeia, conseqüentemente, os mecanismos citotóxicos e deposição de imunocomplexos com ativação do sistema complemento. **Materiais e Métodos:** As manifestações clínicas contam com a observação de despigmentação, eritema e descamação do focinho e região distal dos membros, genitais e cavidade oral. Em casos de evolução do quadro, e naqueles mais graves, as lesões passam para a erosão, ulceração, formação de crostas, alopecia e descamação, dos quais geralmente se restringe a face, no entanto podem progredir para ponte nasal, cavidade oral e região periorbitária. **Resultados:** O LED pode ser diagnosticado principalmente por biópsia e exame histopatológico, considerado padrão para confirmar tal enfermidade, além disso, anamnese e exame físico, também são fundamentais. Dessa forma, é encontrada na histopatologia uma forma típica de dermatite de interface do tipo liquenóide, rica em células e linfócitos por toda a junção dermoepidérmica, folículos pilosos e glândulas anexas, assim como degeneração vacuolar de queratinócitos basais (corpos colóides ou de civate, apoptose, engrossamento da membrana basal e incontinência pigmentar. Ademais, observa-se também acúmulos perivasculares de células mononucleares e de células plasmáticas, bem como a presença secundária de bactérias oportunistas, que podem dificultar o diagnóstico. **Conclusão:** Por não haver cura, o tratamento instaurado deve ser multimodal, com glicocorticoides tópicos, imunossuppressores sistêmicos, além de vitaminas e ácidos graxos, que devem ser administrados durante toda a vida do animal, alterando suas doses de acordo com a necessidade, tendo como base a melhora ou não do quadro clínico do paciente.

**Palavras-chave:** Autoimune, Dermatologia, Despigmentação, Histopatologia.

## INJÚRIA RENAL AGUDA DECORRENTE DE RABDOMIÓLISE POR ESFORÇO EM EQUINO – RELATO DE CASO

JANISZEWSKI, Jéssica Do Rocio; STRUGAVA, Lucimara; DECONTO, Ivan;  
FILHO, Ivan Roque De Barros

### RESUMO

**Introdução:** Cavalos acometidos pela Síndrome da Rabdomiólise por Esforço (SRE) apresentam relutância para caminhar devido às lesões musculares decorrentes de exercícios aos quais não estejam habituados, podendo ocorrer também após anestésias gerais ou transportes. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de SRE em equino que culminou em um quadro de insuficiência renal aguda (IRA, necessitando de internação hospitalar por um mês para tratamento. **Material e métodos:** Foi atendido no HV-UFPR um equino macho, castrado, 10 anos, da raça mangalarga com 427 Kg. O animal apresentava relutância para caminhar, dores e tremores musculares. O animal era utilizado para lazer e era mantido em piquete durante o dia e em baia durante a noite, como alimentação recebia pasto, feno, aveia, cenoura, ração e sal mineral. Os sinais compatíveis com a SRE apareceram após uma cavalgada de 15 Km, apresentando também hiporexia, anúria e diminuição da produção de fezes. O cavalo foi tratado previamente por um leigo com Mercepton, 20 ml de Dexametasona e 3 litros de solução fisiológica 0,9% por via intravenosa, mas permaneceu em anúria. Ao chegar no hospital passou por exame clínico, no qual constatou-se mucosas congestas, TPC de 4s, dor intensa para caminhar, andar rígido, desidratação, frequência cardíaca de 64bpm, respiratória de 28 mpm e hipomotilidade intestinal. Foi coletado sangue para hemograma e avaliações bioquímicas, as quais mostraram elevação de Creatinina (8,70 mg/dL, Uréia (258 mg/Dl e Creatinoquinase (111475 UI/L. Com base no histórico, sinais clínicos e exames complementares, o equino, foi diagnosticado com rabdomiólise por esforço. Desta forma, instituiu-se o tratamento com fluidoterapia com Ringer Lactato, suplemento com vitamina E e Selênio, Coltrax, Omeprazol, Enrofloxacino e Cloreto de Magnésio 33%. Após a instituição de fluidoterapia intensa, o animal urinou, sua urina apresentava coração marrom-escura com presença de mioglobina. **Resultados:** O cavalo ficou internado durante um mês para o tratamento, com verificação diária das enzimas musculares e renais. Notou-se melhora clínica do paciente ao longo deste período e diminuição da concentração plasmática de Creatinina (1,70 mg/dL, Uréia (53,9 mg/dL e Creatinoquinase (250,70 mg/dL. **Conclusão:** Apesar de laboriosa, é possível recuperar equinos com IRA decorrente SRE.

**Palavras-chave:** Mal Da Segunda-feira, Mioglobinúria, Azotúria

## DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE TOUROS DA RAÇA WAGYU CRIADOS EM DIFERENTES PASTAGENS DE TRIGO

GALLAS, Caroline; ZANELLA, Ricardo; FONTANELI, Renato Serena; FAÉ, Giovanni Stefani; BONDAN, Carlos

### RESUMO

**Introdução:** Os bovinos Wagyu são originários do Japão e foram selecionados para características de qualidade da carne em decorrência da grande deposição de gordura entremeadada as fibras musculares denominada de marmoreio, atualmente ela é conhecida por produzir a melhor carne do mundo. No Brasil a raça chegou a aproximadamente 30 anos onde é criada desde então em sistemas intensivos, com uma dieta nutricionalmente balanceada. No entanto busca-se alternativas de diferentes sistemas de pastejo na criação de animais desta raça. **Objetivo:** Para tanto o objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes cultivares de pastejo na composição de carcaça e desempenho zootécnico de bovinos da raça Wagyu Kuroge (Black Wagyu). **Material e métodos:** Foram utilizadas pastagens de três cultivares de trigo de duplo propósito (BRS Tarumã, BRS Tarumaxi e BRS Pastoreio) plantadas em linha de 17cm de espaçamento com densidade de 74 sementes/m, a área foi subdividida em 9 piquetes (3 de cada cultivar) tendo cada piquete uma área de 1,5mil m<sup>2</sup>. Os animais touros de 12 meses de idade foram separados aleatoriamente em grupos de carga aproximada à 800Kg/PV/ha. Os animais eram oriundos do mesmo grupo contemporâneo. Três aplicações de adubação nitrogenada foram realizadas a cada 30 dias na dosagem de 100kg/ha (46kg N/ha). Pesagens dos animais foram conduzidas quinzenalmente e ao final do experimento foi realizada ultrassonografia de carcaça para avaliar a espessura de gordura (EGS), marmoreio (IMF), área do olho de lombo (AOL), gordura de picanha (EGP) e conversão alimentar (GPD). **Resultados:** Foi verificado uma associação entre peso dos animais e AOL  $r=0,76$ ,  $P<0.01$ , indicando que animais que eram mais pesados possuíam uma maior área de olho de lombo. Não foi observado uma correlação entre a IMF com EGP e EGS, no entanto o EGP e EGS estão fortemente correlacionados  $r=0,8$ ,  $P<0.01$ . **Conclusão:** Animais do grupo BRS Tarumaxi apresentaram um melhor desempenho no quesito IMF quando comparado com os outros dois grupos,  $P<0.09$ , em relação ao GPD o grupo BRS Tarumaxi também apresentou um melhor GPD ( $P<0.1$ ) ao final do experimento. As pastagens de inverno compostas por trigo de duplo propósito, apresentaram ser uma alternativa viável para fonte nutricional de bovinos da Raça Wagyu.

**Palavras-chave:** Conversão Alimentar, Pastagens, Trigo, Wagyu

## OSTEOSSÍNTESE DE RÁDIO E ULNA EM UM CÃO ALVEJADO POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO– RELATO DE CASO

AUBEL, Sara Marin; MAGNABOSCO, Mariana Wilhelm; DIAS, Tiago Trindade; ,  
Vitória Ramos De Freitas; , Patrícia Silva Vives

### RESUMO

**Introdução:** As fraturas de rádio e ulna são consideradas de terceira maior ocorrência em cães, com uma incidência de 8,5% até 10,7% em cães e gatos. As causas são variáveis, podendo ser por acidentes automobilísticos ou por arma de fogo e quedas quando relacionados a animais menores. **Objetivo:** Relatar o tratamento clínico e cirúrgico em um cão com fratura de rádio e ulna após acidente com arma de fogo. **Relato de Caso:** Foi encaminhado ao Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, um cão, macho, com cinco anos, pesando 25,5 quilos, da raça Pitbull. No exame clínico, apresentava parâmetros dentro dos fisiológicos, impotência funcional do membro torácico direito e lesão aberta e contaminada em região correspondente a diáfise radial. O exame radiográfico prévio a consulta revelou fratura cominutiva em diáfise radioulnar e alguns artefatos metálicos sugestivos de lesão por arma de fogo. Após preparo de rotina o paciente foi encaminhado ao bloco cirúrgico. De forma fechada, foram posicionados dois pinos de Steinmann de 3,5 mm, percutâneos lateromedialmente de forma oblíqua entre si proximal à linha de fratura e um pino de Schanz de 2,5 milímetros, sendo repetida a técnica distalmente a fratura. Após a inserção, as extremidades dos pinos foram curvadas, conectadas e fixadas por meio da resina de metilmetacrilato, formando um fixador esquelético externo tipo II. O tratamento no pós-operatório baseou-se em antimicrobianos, anti-inflamatórios e analgésicos durante cinco dias. A escolha da técnica se deu pela fratura ser aberta, cominutiva e contaminada, estimulando a osteossíntese biológica e facilitando a higienização. Durante os acompanhamentos radiográficos no pós-cirúrgico, foi observado a presença de osteomielite, sendo prescrito Clindamicina 300 mg BID durante 28 dias. **Resultado:** Houve consolidação óssea, regressão da osteomielite e remoção do fixador externo após 67 dias de pós-operatório. O paciente apresentou apoio do membro afetado e cicatrização completa por segunda intenção das lesões abertas. **Conclusão:** O método de fixador esquelético externo tipo II associado ao tratamento clínico foi eficiente para o tratamento da fratura diafisária aberta e contaminada de rádio e ulna no cão em questão.

**Palavras-chave:** Cirurgia, Fratura, Osteomielite.

## RELATO DE CASO EM HERBÍVOROS (BOVINO) EM BOM JESUS DOS PERDÕES

CUNHA, Gabriela Gobbo; COSTA, Gabriela Gobbo Cunha; Luís Eduardo Da Silva

### RESUMO

**Introdução:** A Raiva é uma zoonose viral transmitida pela saliva dos animais ou contato com material contaminado, com tropismo por sistema nervoso e glândulas salivares. Ocorre nos mamíferos e a transmissão se dá pelos animais domésticos, silvestres e os de importância econômica. O diagnóstico é feito com visualização de agregados virais e sinais clínicos. Sem tratamento para animais, é feita eutanásia nos positivos. A prevenção ocorre com a vacinação dos animais e controle dos reservatórios. No Brasil, circula-se a variante viral transmitida pelo morcego hematófago *Desmodus rotundus*, afetando os herbívoros. **Objetivos:** Trazer o resultado do levantamento de dados dos casos de raiva animal no município de Bom Jesus dos Perdões, de 2021, e relatar um desses casos em bovino. **Materiais e Métodos:** Através do levantamento de dados da Secretaria de Agricultura e Abastecimento da cidade de Bom Jesus dos perdões, foram observados a quantidade de casos de raiva na cidade que apareceram no ano de 2021, de janeiro a dezembro, onde foi feita a montagem de um gráfico com os resultados. No caso acompanhado, uma vaca, foi encontrada em uma propriedade com sinais de incoordenação, paralisia, movimentos de pedalagem, nistagmo, opistótono e sinais de engasgo, o animal possuía mordidas de morcego e não era vacinado contra raiva; veio a óbito e a coleta do encéfalo foi realizada para diagnóstico. **Resultados:** Em Bom Jesus dos Perdões, através dos dados coletados, observou-se 4 ocorrências de raiva em bovinos, 1 em morcego não hematófago e 1 em morcego hematófago. No caso acompanhado, através do teste de imunofluorescência direta, o diagnóstico foi confirmado para raiva; e o tutor recebeu orientação para se vacinar. **Conclusão:** Com os resultados em mãos, pode-se concluir que a falta de vacinação pré-exposição animal traz um aumento dos casos de raiva em herbívoros nos locais próximos à mata, pelos morcegos hematófagos da região. É importante que a vigilância epidemiológica faça uma ação de bloqueio e realize uma boa educação sanitária mostrando aos donos e tratadores a gravidade da doença, inclusive em humanos, conscientizando-os de que é de grande importância a vacinação anual de seus animais.

**Palavras-chave:** Bovinos, Raiva, Vacina, Zoonose.

## USO DA LAVAGEM UTERINA NO TRATAMENTO DE ÉGUAS SUSCEPTÍVEIS – REVISÃO DE LITERATURA

XAVIER, Gabriela Reis; PINTO, Gustavo De Oliveira Alves; FREITAS, Ivina De Almeida; SILVA, Jose Henrique Alves Nascimento E; VALENÇA, Sandra Regina Fonseca De Araujo

### RESUMO

**Introdução:** Endometrite é o processo inflamatório do endométrio. Quando de ocorrência não infecciosa, mas induzida pelo contato do útero com o sêmen, é denominada de endometrite persistente pós cobertura (EPPC). Em éguas, a lavagem uterina tem se mostrado um método alternativo na prevenção e tratamento da EPPC. **Objetivo:** Levantar informações relevantes na literatura sobre o desenvolvimento da EPPC e os benefícios da lavagem uterina em animais susceptíveis. **Materiais e métodos:** A realização da pesquisa foi desenvolvida com base em literaturas e em plataformas científicas como Pubvet®, SciELO e Google Acadêmico (Scholar), utilizando os seguintes descritores: Endometrites, aborto em éguas, resposta inflamatória uterina e tratamento/prevenção de endometrites. **Resultados:** A EPPC é uma afecção induzida pelo contato do sêmen no endométrio. Em condições fisiológicas a inflamação endometrial é necessária, pois elimina resíduos seminais, como espermatozoides mortos ou defeituosos, e o excesso de plasma seminal. Quando os mecanismos de defesa do útero da égua são eficientes e conseguem eliminar o processo em até 48 horas, a égua é considerada resistente, quando os mecanismos de defesa falham, o animal passa a ser susceptível, tornando o quadro fisiológico um processo patológico, acarretando infertilidade e aborto, pois o aumento das prostaglandinas induz a luteólise, tornando a gestação inviável. Sendo os espermatozoides, e os seus produtos, os causadores de infiltrado neutrofílico no interior do útero, os tratamentos objetivam diminuir os problemas dos mecanismos de defesa. A lavagem uterina é uma terapia efetiva, pois promove a lavagem física do útero, eliminando os agentes causadores e diminuindo indiretamente o processo inflamatório. Esse método deve ser realizado após 6 horas a fertilização e sem ultrapassar 12 horas, após esse período a chance de sucesso é menor. A lavagem pode ser feita com solução fisiológica ou solução ozonizada, estudos apontam que a última apresenta maior eficiência em amenizar o processo inflamatório, pois o ozônio tem efeito oxidativo. Deve-se repetir esse procedimento por três vezes ou até que o líquido esteja límpido. **Conclusão:** Considerando a importância da reprodução equina, é possível ressaltar a lavagem uterina como tratamento eficaz na prevenção e tratamento da EPPC.

**Palavras-chave:** Aborto, Infertilidade, Prostaglandinas, Terapia Preventiva.

## INFLUÊNCIA DO MANEJO DE DESMAME SOBRE A OCORRÊNCIA DE GASTRITE EM POTROS

BARBOSA, Laís Andrade; RIBEIRO, Thaeny Lawane Purificação

### RESUMO

**Introdução:** Os erros de manejo durante a separação da égua e potro podem ocasionar estresse severo e distúrbios que afetam a saúde digestiva do potro, levando a inflamações na mucosa conhecidas como gastrites. Deste modo, a indústria de suplementos alimentares se tornou destaque utilizando técnicas de manejo nutricional para apoiar a saúde gástrica, sendo de grande interesse para médicos veterinários e proprietários de cavalos. **Objetivos:** Avaliar a ocorrência de gastrite em potros por duas técnicas de desmame, o desenvolvimento e o efeito do uso de suplemento alimentar preventivo. **Material e métodos:** Foram utilizados 16 potros, machos e fêmeas, com 5 meses e peso corpóreo entre 230 e 260 kg. Os potros e as éguas foram colocados em piquete coletivo durante o período lactante das éguas. As éguas e os potros receberam a matéria seca de acordo com as exigências nutricionais da categoria. Um grupo de potros foi alojado em baias de forma individual e o restante em piquete coletivo. Após o desmame, os potros da baia foram transferidos ao piquete. O projeto utilizado foi o de blocos casualizados, sendo dois métodos de desmame e utilização ou não do suplemento alimentar. Foram avaliados o escore de lesão da mucosa gástrica dos potros e a intensidade por meio de gastroscopia. **Resultados:** Os resultados do teste de Tukey observaram maior diminuição da incidência de lesões dos potros desmamados em piquete em relação aos desmamados em baia, em número de lesões gástricas e sua intensidade. Os dados demonstraram a influência do manejo de desmame na intensidade de lesões. **Conclusão:** Conclui-se que a presença de gastrite pode ser observada antes do desmame, sendo que a incidência foi influenciada pelo manejo. Não houve impacto no desenvolvimento dos potros, e a utilização de suplemento alimentar não apresentou efeitos.

**Palavras-chave:** Potro, Equino, Inflamação Gástrica, Saúde Digestiva, Suplemento Alimentar.

## MANEJO DE ORDENHA E BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, Tiago Lopes Dos

### RESUMO

**Introdução:** A produção leiteira no Brasil está em um constante crescimento no país onde em 2020 teve um aumento de 21%. O leite é um produto natural onde a qualidade é interferida com a higienização desde antes de começar a ordenhar com a limpeza dos maquinário até a limpeza dos tetos impedindo a entrada de agentes patogênicos. O manejo de ordenha engloba vários fatores de bem-estar animal como a saúde de úbere, a higienização desde a ordenha, o processo de armazenamento e na conservação do leite, visando a garantia do produto final com o mínimo de contaminação. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho estabelecer o manejo correto de ordenha visando o bem-estar com uma alta qualidade e quantidade do produto final. **Material e métodos:** Foi realizado uma revisão bibliográfica da literatura nacional no período de 2005 a 2020 (15 anos), utilizando como base de dados o Google Acadêmico e SciELO. **Resultado:** A ordenha sustentável visa o conhecimento e habilidades do ordenhador para uma alta produção, havendo um manejo correto na obtenção do produto final com alta qualidade. A interação social entre o homem e as produtoras tem um grande impacto sobre o bem-estar animal e consequentemente na produção. O úbere é o local onde se localiza as glândulas mamárias, as glândulas apocrina, glândulas cutâneas que se encontra em estado latente até puberdade pois é o momento que ocorre a formação dos alvéolos, substituindo o tecido adiposo por tecido glandular sendo composto por um grande número de células na região inguinal devido sua função de secreção do leite. O cuidado com a qualidade do leite deve ocorrer primeiro na propriedade, com protocolos de manejo que mantenha o animal livre de estresse e ao mesmo tempo mantenha uma higienização das matrizes e dos maquinários. O manejo de horários regular de ordenhamento é importante para prevenção de patologia e aumento da produção das matrizes. **Conclusão:** Essa revisão tem como objetivos orientar profissionais da área para um manejo correto na produção com um produto de alta qualidade visando a higienização e protocolos correto de manejo mantendo o bem-estar animal consequentemente ocorrendo alta produção das matrizes.

**Palavras-chave:** Bem-estar Animal , Bovinocultura Leitaria, Higienização, Produção De Leite.

## PRINCIPAIS CUIDADOS NA BOVINOCULTURA LEITEIRA. REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, Tiago Lopes Dos

### RESUMO

**Introdução:** A bovinocultura leiteira tem uma grande participação no Agronegócio brasileiro desempenhando um importante papel social, sendo a única fonte de renda de pequenos produtores visando que um dos problemas que limitam a produção leiteira além do manejo nutricional incorreto é a incidência de ectoparasitas e conseqüentemente algumas patologias. O manejo sanitário consiste num conjunto de atividades regularmente planejadas e direcionadas para a prevenção e manutenção da saúde do rebanho prevenindo a ação dos agentes patogênicos com medidas de controle. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é estabelecer protocolos de cuidados no manejo da bovinocultura leiteira visando o bem-estar como controle sanitário e diagnosticar as principais patologias. **Material e métodos:** Foi realizado uma revisão bibliográfica da literatura nacional no período de 2005 a 2020 (15 anos), utilizando como base de dados o Google acadêmico e SciELO. **Resultado:** O Pré-parto é a fase em que o animal se encontra sem produção de leite sendo o período seco, onde é o momento preparatória para o retorno a produção, porém ocorre nesse período a produção do colostro havendo grandes demanda metabólica da matriz. As vacinas que são realizadas no rebanho leiteiro são a paratifo, febre aftosa sendo vacinados o rebanho anualmente, nos meses de maio e novembro, em animais de 3 meses de idade e em agostos e setembro em animais com até 1 ano de idade devem ser revacinados. O controle de ectoparasitas como o carrapato devem ser levadas em consideração a infestação no rebanho e na pastagem, devendo ser realizada quebra do ciclo e a rotação das pastagens. O diagnóstico de patologia precoce favorece em uma resposta positiva no tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que com essa revisão de literatura a utilização correta do manejo sanitário do rebanho visando o bem-estar terá o aumento de produção das matrizes chegando ao pico de lactação além de diagnosticar patologias precoces favorecendo em um resultado positivo no tratamento.

**Palavras-chave:** Controle Sanitário , Patologia, Pré-parto, Vacinação.

## **PRINCIPAIS SISTEMA DE MANEJO NA BOVINOCULTURA LEITEIRA. REVISÃO DE LITERATURA.**

SANTOS, Tiago Lopes Dos

### **RESUMO**

**Introdução:** O Brasil é um dos maiores produtores de leites estando no ranque em sexta posição, porém em primeiro lugar na taxa de crescimento anual de 4%. Na bovinocultura leiteira tem uma necessidade nos investimentos em tecnologia, na genética com o melhoramento das raças com uma alta produção e que se adapte ao clima, nutrição visando alimentos com um alto valor nutritivo e a produção de alimentos para época de escassez. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo descrever os principais sistemas de manejo na produção da bovinocultura leiteira. **Material métodos:** Para a realização dessa revisão bibliográfica da literatura nacional no período de 2002 a 2020 (18 anos), utilizando como base de dados o Google Acadêmico e SciELO. **Resultado:** O período de lactação do rebanho é a fase que o animal vai expressar seu pico de lactação, porém isso depende de vários fatores como sistema produção. O sistema extensivo se caracteriza por ser um sistema capaz de aproveitar de maneira eficiente os recursos naturais que se baseia como alimentação a pastagem sendo sua complementação apenas de minerais, como sal comum, sendo um rebanho onde a criação se dá exclusivamente à campo. No sistema semi-extensivo é caracterizado por ter como base a pastagem e fornecimento de volumoso ao cocho no período de menor desenvolvimento da pastagem sendo fornecido além do sal comum o concentrado no cocho ou ingredientes simples como farelo de milho, soja ou trigo. O sistema intensivo é onde a base da alimentação do rebanho é a partir de volumoso no cocho o ano todo e além da suplementação de concentrado de alta qualidade ou misturas produzidas na propriedade com farelo de milho, soja, ocorrendo suplementação para todo rebanho desde vacas seca até os bezerros, sendo constituído por animais com amplo potencial produtivo, sendo o sistema como free-stall e compost de barn. **Conclusão:** Concluiu-se que com essa revisão de literatura os principais tipos de manejo que podem ser realizados nos rebanhos mostrando suas principais características, principais cuidados que devem ser realizados no sistema e no rebanho, as raças mais indicadas visando uma alta produção das produtoras.

**Palavras-chave:** Produção, Sistema Extensivo, Sistema Intensivo, Sistema Semi-extensivo.

## MANEJO DE BEZERROS NA BOVINOCULTURA LEITEIRA. REVISAO DE LITERATURA

SANTOS, Tiago Lopes Dos

### RESUMO

**Introdução:** A pecuária leiteira brasileira se destaca como um dos maiores produtores de leite mundial, movendo a economia do país. Portanto qualquer forma de estresse reduz a produção, principalmente nos primeiros momentos de vida, vai refletir quando adulto podendo reduzir em até 50% da sua produtividade. O manejo de bezerros é uma das áreas mais complexa dentro do manejo do gado leiteiro, sendo observado um alto índice de mortalidade. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo estabelecer o manejo correto de bezerros na bovinocultura leiteira visando o bem-estar. **Material e métodos:** Para a realização dessa revisão bibliográfica da literatura nacional no período de 2002 a 2020 (18 anos), utilizou-se como base de dados o google acadêmico e scielo para busca dos artigos. **Resultado:** Na bovinocultura leiteira os cuidados com o recém-nascido começam antes mesmo do seu a nascimento, no sétimo mês de gestação pois a qualidade do colostro depende da regeneração dos tecidos do úbere responsáveis pela produção do leite. A ingestão do colostro tem que ocorrer dentro das primeira 6 horas de vida, para que ocorra a absorção de anticorpos e com isso crie sua imunidade passiva ou adquirida. O recém-nascido pode permanecer com sua mãe as primeiras 24 horas de vidas. O processo de desmama dos bezerros ocorre quando o animal está no seu 3 mês de vida, pesando 70 kg e ingerindo 700g do seu peso vivo por dia, sendo o processo correto a redução do gradativamente do leite até chegar a 1 litro de leite por dia. Nesse tipo de manejo vai ocorrer do animal não sentir mais necessidade desse alimento na sua vida, não ocorrendo o estresse do desmame. As patologias comuns que afetam bezerros são a diarreia do recém-nascido, parasitose e endoparasitose sendo umas das maiores causas da mortalidade em bezerros. **Conclusão:** Concluiu-se que com o manejo correto na maternidade tem alto índice de sobrevida nesta fase, desde o pós-parto até o momento do desmame. Nesse período deve manter os bezerros livre de estresse prevenindo a imunodeficiência e o desenvolvimento das patologias, além que qualquer estresse desse animal nesse período vai refletir na sua produtividade quando adulta.

**Palavras-chave:** Colostro, Desmame, Manejo, Produção, Sobrevida.

## PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) E SUA INTRODUÇÃO NA MEDICINA VETERINÁRIA. REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, Tiago Lopes Dos; , Marinara Kort Cerávolo

### RESUMO

**Introdução:** O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é definido como um produto biológico derivado do sangue do total após processos de centrifugação. Esse produto é composto por substâncias biologicamente ativas, sendo plasmas, plaquetas, leucócitos e vários fatores de crescimento, como o fator de crescimento derivado das plaquetas (PDGF), fator de crescimento transformante beta 1 (TGF- $\beta$ 1), fator de crescimento fibroblástico básico (bFGF), fator de crescimento epitelial (EGF) e o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), que tem ação de reparação tecidual, ação cicatrizante. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é demonstrar como o PRP pode ser utilizado na medicina veterinária. **Material e métodos:** Para a realização desse trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura nacional no período de 2005 a 2020 (15 anos), utilizando como base de dados o google acadêmico e scielo. **Resultado:** O PRP na medicina veterinária é utilizado como tratamento auxiliar em procedimentos tanto cirúrgicos quanto ambulatoriais, com o objetivo de acelerar o tempo do processo cicatricial das lesões. Esse tratamento pode ser utilizado na cicatrização de fraturas ósseas com ou sem enxerto ósseo alógeno. Na área da oftalmologia o PRP pode ser usado na forma de colírio ou tampão sólido, principalmente para tratamentos de úlceras de córnea, diminuindo o processo inflamatório, a dor e contribuindo para a cicatrização epitelial. Esse tratamento atua acelerando o processo cicatricial, reduzindo o processo inflamatório do local e fazendo uma ação de analgesia. **Conclusão:** Conclui-se que o PRP é benéfico para tratamento de lesões por estimular a produção de colágeno devido ser composto por vários fatores de crescimento, tendo uma ação de analgesia e reduzindo a inflamação do local, além de sua produção ser rápida, fácil e eficaz.

**Palavras-chave:** Cicatrização, Plaquetas, Plasma, Produto Biológico, Tratamento De Lesões.

## DEFORMIDADES FLEXURAS INDUZIDAS PELO TAMANHO E TEMPO DE GESTAÇÃO DO PRODUTO EM RELAÇÃO A ÉGUA RECEPTORA

GARCIA, Daniele De Sousa Melo; SANTOS, Aracelle Rodrigues Dos; OLIVEIRA, Ricardo Alexandre Saraiva De Andrade; SAD, Eliene Porto

### RESUMO

**Introdução:** As deformidades flexurais congênitas em potros são alterações da orientação normal dos membros do animal e podem ser ocasionadas por diversos fatores, dentre eles um baixo aporte nutricional assim com um mau posicionamento intrauterino. Lesões de hiperflexão são as mais comuns de serem observadas, podendo acometer diferentes estruturas anatômicas. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de um potro apresentando hiperflexão cárpica de ambos os membros anteriores. **Material e métodos:** Um médico veterinário foi chamado para fazer o atendimento de uma potra da raça mangalarga marchador, de aproximadamente 8 horas de nascida. Segundo o proprietário, a potra em questão não conseguia se manter em estação, havia sido rejeitada pela égua (barriga de aluguel), com escore corporal 3, após uma gestação prolongada (13 meses) de feto cujos pais são considerados grandes para a raça. Durante exame clínico, observou-se que o animal se apresentava hipotérmico, hiperglicêmico e com hiperflexão dos membros anteriores. Por falta de informações sobre o consumo do colostro, prontamente, fora administrado (IV) um plasma resultante da decantação da coleta do sangue materno e por via oral, uma solução contendo leite (bovino), água e glucose de milho. A taxa glicêmica aumentou de 56 mg/dl para 106 mg/dl 30min após a administração de 1L de Soro Ringer Lactato e 20ml de solução de glucose a 50%. Para auxiliar na liberação do mecônio, estimular a peristalse e expulsão de líquidos pulmonares, foi administrado 20 ml/VO (10gr) de acetilcisteína a cada duas horas. **Resultados:** Durante as primeiras 24 horas em que a potra ficou em observação, o veterinário a cada uma hora, auxiliava o animal a se levantar, para se alimentar através de mamadeira própria, promovendo um exercício controlado. Com pouco mais de 36 horas o equino já era capaz de se levantar e locomover em curtas distâncias por conta própria. **Conclusão:** Acredita-se que o tempo de nascimento excedido, assim como o baixo aporte nutricional da égua pode ter influenciado no desenvolvimento do desvio angular dos membros anteriores do potro. E que o suporte nutricional, junto com um exercício controlado podem ser eficazes em animais com desvios flexurais leves.

**Palavras-chave:** Alterações Flexurais, Colostro, Intrauterina, Potra.

## ATRESIA ANAL EM BEZERRO: RELATO DE CASO

DIAMANTINO, Leidiane Uchoa Soares; SOUZA, Nicolas Chaves De; ULIAN, Carla Maria Vela; JUNIOR, Deusdete Conceição Gomes

### RESUMO

**Introdução.** A atresia anal é caracterizada por uma malformação congênita que impede a correta eliminação das fezes por estenose ou ausência do orifício anal. É uma afecção com certa ocorrência em bovinos que, muitas vezes, culmina em tratamento cirúrgico. **Objetivo.** Este trabalho descreve um caso de atresia anal do tipo três e seu acompanhamento, em um bezerro no Município de Barra, BA. **Material e Método.** Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), um bezerro, mestiço de Nelore, 25kg, 5 dias de idade, com queixa de tenesmo observado após o nascimento. Ao exame físico, observou-se fezes em fita, estenose anal e a formação de uma saculação perineal por esforço para defecar. Indicado o procedimento cirúrgico para dilatação do reto por sonda fixada no ânus. No pré-cirúrgico foi feito enema, limpeza e tricotomia da região perineal, contenção e posicionamento do bezerro sobre uma mesa, em decúbito esternal, realizado bloqueio epidural e regional (perineal) com lidocaína 2%. Após, foi feita incisão circular e divulsão até localizar o reto, que foi tracionado caudalmente e suturado a pele com ponto simples interrompido. Para manter o orifício aberto, foi fixado metade do cilindro de uma seringa de 5ml. **Resultados.** Após 5 dias, por conta de estenose, foi retirada a sonda e os pontos, e realizada nova abertura do orifício anal. Ato contínuo, foi feita incisão em "V" na borda dorsal e ventral para diminuir a pressão da estenose da mucosa, além da troca pelo cilindro de uma seringa de 20ml. Devido a saculação no reto, a estenose mantinha-se constante, com isso foi retirada a sonda e mantiveram os pontos de fixação do reto na pele por mais 3 dias. O animal passou a defecar sem esforço e após 7 dias foi feita a retirada dos pontos. Ainda observou-se leve estenose, mas que não impedia a saída das fezes. Foi indicado observação do animal a partir da alimentação com volumoso. **Conclusão.** A cirurgia de atresia anal em bezerros é uma prática comum, mas se faz necessário o acompanhamento para avaliação de estenoses secundárias ao procedimento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Cirurgia, Estenose, Bovinos, Malformações, Reto.

## ÚLCERA DE CORNEA MELTING EM EQUINO - RELATO DE CASO

SOUZA, Mary' Anne Rodrigues De; LIMA, Dayane Maria Santos; OLIVEIRA, Paulo; ARAÚJO, José Mateus Dos Reis Pinho; NASCIMENTO, Taiwane Nelis Dos Santos; FRANÇA, Anaclara Martins

### RESUMO

**Introdução:** A úlcera de córnea consiste na ruptura do epitélio e liberação do estroma. Dentre elas destacam-se as úlceras complicadas que são aquelas em que há contaminação bacteriana e ação das metaloproteases, que são enzimas digestivas capazes de provocar o derretimento do estroma da córnea de maneira rápida e progressiva, desse modo, caracterizando a úlcera em melting. Elas são comumente observadas na prática equina devido a da proeminência do bulbo ocular e seu maior risco de injúria traumática. **Objetivo:** Relatar um caso de úlcera de córnea em melting em um equino da raça quarto de milha. **Material e métodos:** Foi encaminhado ao Hospital Veterinário Dr. Vicente Borelli, um equino, fêmea, com cinco anos de idade. O animal apresentava alteração ocular grave, com histórico de uso de corticoide e sem melhora do quadro há cerca de um mês. Ao exame oftalmológico notou-se no olho esquerdo blefaroespasm, epífora, hiperemia conjuntival acentuada, córnea com vascularização profunda, marginalizando uma lesão marcada por derretimento da córnea, lesão de continuidade da qual emergia material purulento e também, intensa dor ocular no olho esquerdo. **Resultado:** O diagnóstico de úlcera em melting foi efetivado através do histórico e sinais clínicos, o que suscitou na intervenção cirúrgica com a utilização de flap pediculado de conjuntiva. O leito de recebimento foi preparado a partir da ressecção de cerca de 85% de profundidade da área lesionada. Em seguida, a conjuntiva bulbar foi divulsionada em um tamanho capaz de cobrir o defeito corneano, tomando-se o cuidado para não promover dobra na base do pedículo e assim comprometer a vascularização do mesmo. Para sutura foi utilizado o padrão simples contínuo, sendo que a sutura inicial foi feita com a colocação de cinco pontos dispostos em pentágono a fim de fixar o pedículo e assim facilitar a distribuição dos demais pontos. A visão do paciente foi restabelecida apesar da presença de leucoma. **Conclusão:** O diagnóstico preciso e a instituição dos fármacos adequados são imprescindíveis para a saúde ocular, não obstante reiteramos que os flaps de conjuntiva são uma boa manobra para o tratamento cirúrgico das úlceras profundas ou complicadas que ocorrem no meio equestre.

**Palavras-chave:** Blefaroespasm, Corticoide, Oftalmologia, Flap De Conjuntiva.

## PARAMETROS OFTÁLMICOS EM EQUINOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA, ATLETAS DE VAQUEJADA

SOUZA Mary'anne Rodrigues De; CRUZ, Julia Fonseca Da; LIMA, Matheus Da Silva; SANTOS, Vithoria Regina Feitosa De Meneses; CALDAS, Thiago Luiz Paiva Cavalcanti

### RESUMO

**Introdução:** Os olhos e a visão de forma conjunta são os responsáveis pelo reflexo de alto-proteção de todos os seres vivos, quando não apresentam quaisquer alterações. Nas espécies domésticas, os equinos destacam-se por apresentarem maiores olhos entre todos. **Objetivos:** Estabelecer parâmetro para o teste lacrimal de Schirmer (TLS-1) em equídeos da raça Quatro de Milha bem como avaliar se há alteração na pressão intraocular (PIO) após o treino de vaquejada. **Material e métodos:** Foram selecionados 12 equinos, sendo 5 fêmeas e 7 machos e classificados em dois subgrupos, em animais de esteira e os de puxar. A avaliação oftálmica foi realizada em todos os equinos em ambos os olhos, o qual consistia na: oftalmoscopia direta, teste lacrimal de Schirmer (TLS-1) e aferição da pressão intraocular com o tonômetro de rebote FA 800. Para o exame do TLS-1 foram utilizadas fitas de Schirmer comerciais inseridas no terço lateral do fórnix conjuntival de cada olho, a qual foi mantida por sessenta segundos, posteriormente retirada e lida a marcação gradual, a técnica foi executada antes que o animal fizesse qualquer exercício. Em relação a PIO, esta foi mensurada em dois momentos distintos, antes e depois dos equídeos serem submetidos ao treinamento em uma pista de 85 metros. Os cavalos de esteira deram duas voltas em torno da pista, enquanto, os de puxar foram sujeitos apenas uma volta. Para a análise estatística utilizou-se as ferramentas de média, desvio padrão e o teste T de Student para comparação dos resultados. **Resultados:** Os resultados obtidos para avaliação de produção lacrimal foram de 18 a 26mm para o olho esquerdo e 15 a 20mm para o olho direito. A pressão intraocular antes do exercício variou entre 15 e 25mmHg e não houve variações na PIO em realização ao exercício. **Conclusão:** Os parâmetros para o TLS são semelhantes aos de equinos de outras raças e não foram observadas alterações na pressão intraocular desses animais quando submetidos a exercício físico.

**Palavras-chave:** Exercício, Teste De Schirmer, Tonometria

## IMPLICAÇÃO DA GLOMERULONEFRITE NA FISIOLOGIA RENAL BOVINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LOGSDON, Natasha Teixeira; VILELA, Liana Santos; GARBIN, Ingrid Torres;  
FREITAS, Vitor Souza De; FAVORITO, Luciano Alves

### RESUMO

**Introdução:** Nos túbulos renais ocorre um processo de seleção do filtrado glomerular. Algumas substâncias serão reabsorvidas de acordo com a necessidade do organismo do bovino. Só será eliminado na urina o que não é importante ou o que estiver em excesso. Substâncias grandes não são habitualmente filtradas porque são maiores que os poros das membranas glomerulares e por isso uma urina normal quase não apresenta proteínas em seu conteúdo. Um glomérulo que permite a passagem de proteínas não está desempenhando corretamente a sua função, e, esses danos à barreira glomerular de filtração podem resultar em doenças renais com diversas manifestações clínicas que serão abordadas neste artigo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre glomerulonefrites e suas implicações em bovinos para uso na prática da clínica de animais de grande porte. **Material e métodos:** O método utilizado para desenvolvimento deste trabalho foi uma busca refinada na literatura, de cunho qualitativo, exploratório e descritivo, baseado na consulta em artigos científicos nas bases de dados Pubmed, Scielo, Google acadêmico e Periódico CAPES. **Resultados:** Os resultados dessa busca apontam que em bovinos, a glomerulonefrite afeta principalmente animais adultos e raramente se manifesta como uma doença clínica, com a maioria dos casos parecendo assintomáticos. E essa síndrome geralmente é causada por amiloidose renal. **Conclusão:** Resultados deste estudo, após ampla verificação na literatura, mostram que as glomerulonefrites nos bovinos ocorrem principalmente por deposição de imunocomplexos sendo a principal causa a Diarreia Viral Bovina – BVD, doença determinada por um vírus que pertence à família *Flaviviridae*, gênero *pestivirus*.

**Palavras-chave:** Doença Glomerular, Glomerulonefrite, Proteinúria, Síndrome Nefrítica, Síndrome Nefrótica.

## ISOERITRÓLISE NEONATAL EQUINA - REVISÃO DE LITERATURA

CABRAL, Vitória; SOARES, Geovana Domingues Jardim; RODRIGUES, Nathalia Brandes Décimo; VIRAQUE, Eduarda Ponsati; LINS, Luciana Araújo

### RESUMO

**Introdução:** A isoeritrólise neonatal equina (INE) é uma enfermidade de potros recém-nascidos que ocorre entre 1 a 2% dos partos. É definida pela formação de anticorpos maternos contra as hemácias do potro, que são transferidos por meio da ingestão do colostro, levando a um quadro de hemólise imunomediada. É causada pela incompatibilidade do grupo sanguíneo entre potro e égua. Normalmente acomete potros de éguas multíparas, mas há casos raros que podem afetar potros de éguas primíparas. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre a isoeritrólise neonatal equina. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos científicos disponíveis on line, através de pesquisa em plataformas de pesquisa voltadas à indexação de publicações científicas. **Resultados:** Uma das principais características dos potros com INE é que durante a gestação e parto eles não apresentam alterações, sendo perceptíveis apenas após 2 a 24 horas da ingestão de colostro. Dependendo da quantidade e da atividade dos anticorpos absorvidos, determina-se a rapidez do início dos sinais e a gravidade do quadro clínico, que podem ser hiperagudos, agudos, subagudos ou subclínicos. Os sinais gerais consistem em fraqueza, depressão, redução do reflexo de sucção e icterícia. O diagnóstico pode ser definido através do histórico e análise clínica e como exame complementar pode ser utilizado teste de Coombs (antiglobulina direta que detecta a presença de anticorpos). O tratamento varia conforme a gravidade dos sinais clínicos. O potro deve ser alimentado com leite correspondente a no mínimo 10% do peso vivo, a cada 2 horas se necessário através de sonda nasogástrica, utilizando o colostro que seja de outra progenitora. Nos casos mais graves, há a necessidade de realizar a transfusão sanguínea para amenizar a anemia, além de tratamento suporte. **Conclusão:** A Isoeritrólise neonatal equina é uma doença de suma importância, onde criadores e médicos veterinários devem ficar atentos para detectar os sinais clínicos no começo e tomar medidas terapêuticas para que se evite este quadro clínico. O prognóstico irá depender da quantidade e atividade dos anticorpos absorvidos e não está, necessariamente, equivalente à velocidade de início dos sinais.

**Palavras-chave:** Anticorpos, Colostro, Potro, Sensibilização.

## CONTRIBUIÇÃO DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA O BEM-ESTAR NA CRIAÇÃO DE BEZERRAS LEITEIRA – REVISÃO DE LITERATURA

DALPRÁ, Marianny Raposo

### RESUMO

**Introdução:** O entendimento das cinco liberdades animal - Livre de fome e sede; Livre de desconforto; Livre de dor, ferimentos e doenças; Liberdade para expressar comportamento natural; Livre de medo e angústia – é fundamental para realização de um bom desempenho no trabalho de enriquecimento ambiental perante o bem-estar animal. A criatividade de manejo é a peça fundamental, tendo em vista que cada propriedade possui seus próprios desafios. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura é aprimorar a compreensão sobre a praticidade de diferentes opções de enriquecimento ambiental, considerando as diversas necessidades das bezerras para melhorar seu bem-estar frente aos desafios encontrados constantemente no ambiente em que vivem. **Materiais e métodos:** Foram realizadas leituras e comparações de dados de diversos trabalhos científicos. **Resultado:** O bem-estar animal é um termo utilizado que preconiza boa sensação ao envolver condições físicas e psicológicas que possibilitam uma melhor qualidade de vida ao indivíduo. Ao lidar com bezerras, todo tipo de manejo pode influenciar suas vidas futuramente. Alguns instrumentos físicos permitem dar diagnósticos de bem-estar para ruminantes, como, a mensuração de cortisol nas fezes e a observação comportamental. Uma peça fundamental que promove estímulos de comportamento natural e atividades cognitivas além de reduzir comportamentos anormais – mamada cruzada - é o enriquecimento ambiental que incorpora elementos ao ambiente ou muda sua maneira de apresentação, aumentando sua diversidade, proporcionando desafios e prazeres benéficos à saúde e outros aspectos biológicos do animal, motivando-os a atingir objetivos e aumentar o controle sobre seu ambiente físico e social. O enriquecimento ambiental é constituído por cinco categorias principais, sendo elas: físico, social, ocupacional, sensorial e nutricional. Cada uma delas contribui para o bem-estar do animal de uma forma diferente, possuindo efeitos de curto ou longo prazo, podendo ser multifatorial. A inclusão de técnicas e mecanismos variados que incrementam o ambiente torna-o mais dinâmico possibilitando maior expressão de comportamento próximo ao natural. **Conclusão:** A análise do comportamento das bezerras frente aos desafios encontrados no ambiente em que vivem, é de suma importância para manutenção da qualidade de vida e na prevenção de sofrimentos desnecessários.

**Palavras-chave:** Comportamento, Necessidades, Qualidade De Vida, Saúde , Sentimento.

## **INCIDÊNCIA DE DIARREIA EM BEZERRAS EM PROPRIEDADES LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GOIAS.**

RODRIGUES, Marcelo C; CARNEIRO, Grace Kelly Martins

### **RESUMO**

**Introdução:** A diarreia neonatal é a principal doença que afeta bezerros recém-nascidos e principal causa de mortalidade nos primeiros 30 dias dos bezerros, a causa multifatorial desta doença e pode ser agravada por falhas de manejo, principalmente a falha na transferência de imunidade passiva (TIP). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de diarreia em bezerras leiteiras, na cidade de Mineiros –GO. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado em uma propriedade leiteira comercial, onde foram analisados os dados de 45 bezerras, da raça girolando, as bezerras foram acompanhadas de um dia até 30 dias, no período de agosto/2021 a outubro/2021. **Resultados:** As bezerras com 1 dia de vida foram identificadas e receberam quatro litros de colostros nas primeiras 24 horas e 4 litros de leite pasteurizado, em duas refeições, estas recebiam água e concentrado a vontade. As bezerras foram pesadas ao nascer, coletou-se sangue por punção da veia jugular, para avaliação de proteínas totais (PPT, a partir do segundo dia a temperatura e escore de fezes foram avaliados duas vezes ao dia. Observou-se que a incidência de diarreia foi de 43% das bezerras, o aparecimento da diarreia aconteceu em média no dia 9 ( $9,4 \pm 2,35$ , a PPT média 24 horas após nascimento foi de  $5,85 (5,85 \pm 1,2$ , sendo que durante os primeiros 30 dias 8 bezerras morreram. A incidência de diarreia foi alta podendo estar relacionado a vários fatores, como falha transferência de imunidade, falta de higiene ambiental, falta de treinamento do tratador e intempéries do ambiente e exposição a patógenos. **Conclusão:** Diante dos resultados parciais, existe alta incidência e possibilidade de melhoria, pois na criação de bezerras um dos primeiros e mais importante sempre será garantir a TIP, assim garantindo que a produção de bezerras em qualidade e quantidade possam aumentar a receita da propriedade rural, mas não podemos deixar destacar a importância do treinamento e manejo do colostro, para evitar falhas na TIP e altos índices de morbidade e mortalidade por doenças.

**Palavras-chave:** Colostro, Manejo; Mortalidade, Transferência De Imunidade Passiva.

## DERMATITE ATÓPICA CANINA: RELATO DE CASO

SOUZA, Ana Edvirgens Vasconcelos De; SILVA, Francisca Flávia Da; FILHO, José Eliézio Dos Santos; DULTRA, Livia Dias

### RESUMO

**Introdução:** A dermatite atópica canina é uma doença de pele de caráter genético e inflamatório, onde o paciente torna-se sensível ao antígeno ambiental mediante a formação de anticorpos IgE, que causa afecção alérgica pruriginosa. Costuma acometer cães a partir de seis meses até 7 anos de idade, com aproximadamente 70 % dos cães afetados em idades de um a três anos. **Objetivo:** O atual trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de dermatite atópica canina, com recorrente prurido, descrevendo o método de diagnóstico e a terapia medicamentosa utilizada. **Material e métodos:** Um canino, macho, SRD, oito meses de idade, foi atendido pela Médica Veterinária do Centro de Zoonoses de Sobral-Ce no dia 15 de dezembro de 2021, apresentando intenso prurido e odor forte. A proprietária relatou que havia levado a outro veterinário, que receitou vários tratamentos, incluindo corticosteroides, antibióticos e shampoo, obtendo uma leve melhora, mas logo voltou o prurido. No exame físico foram encontrados carrapatos, blefarite e falhas no pelo. Foi realizado um exame parasitológico da pele através de um raspado cutâneo onde se comprovou a presença de sarna sarcóptica. Foi receitado banho duas vezes por semana com shampoo de clorexidina e cetaconazol no primeiro mês. Administração de Prednisona por via oral, duas vezes ao dia (BID), durante 5 dias e após uma vez ao dia (SID) por 5 dias. Também foram indicados antiparasitários. **Resultados:** O diagnóstico de dermatite atópica canina foi confirmado após 30 dias da primeira consulta. A hidratação da pele neste protocolo é essencial, tendo em vista que o composto do shampoo indicado causa ressecamento da pele. Após o diagnóstico definitivo da doença, foi receitado o Apoquel® 5,4 mg, sendo a alternativa mais segura que existe atualmente para o tratamento do prurido causado pela atopia e banhos semanalmente com os shampoos cloresten e o Allermyl Glyco. **Conclusão:** A atopia é uma patologia que possui diagnóstico demorado, demonstrando a importância da realização de testes para descartar possíveis patologias com sinais clínicos semelhantes. Embora a doença necessite de um tratamento de manutenção por toda a vida é possível proporcionar uma melhor qualidade de vida ao animal.

**Palavras-chave:** Atopia, Cão, Prurido.

## **INDIGESTÃO VAGAL EM BOVINOS**

ALMEIDA, Bernardus Kelner Carvalho De; SILVA, Larissa Carla Bezerra Costa E; ,  
Marisa Rodrigues Borges Mendonça; NETO, Jose Tenório De França; NETO, João  
Muniz Dos Santos; , Fernanda Pereira Da Silva Barbosa

### **RESUMO**

Introdução: Indigestão vagal (IV ou síndrome de Hoflund é caracterizada por transtornos de motilidade dos pré-estômagos e abomaso, causados por disfunções do nervo vago, que acomete principalmente em bovinos e, em menor escala, pequenos ruminantes. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre IV em ruminantes. Material e métodos: Pesquisa no Google acadêmico, PubMed e Scielo. Resultados: Os sinais clínicos podem variar, dependendo da localização da lesão no nervo, e caracterizam-se por inapetência a anorexia, timpanismo ruminal crônico, distensão abdominal, fezes escassas e mal digeridas e diminuição da produção de leite. No exame clínico pode haver de hipermotilidade a atonia ruminal. E, frequentemente presença de som metálico à ausculta, com perda da estratificação, com predomínio do estrato líquido ou espuma nos casos que cursam com hipermotilidade. O contorno abdominal predominantemente acompanha o padrão maçã-pera, o lado esquerdo com o contorno maçã devido à distensão gasosa e o lado direito semelhante ao contorno de uma pera pelo acúmulo de conteúdo alimentar no rúmen ou abomaso. Nos animais cronicamente acometidos há perda da condição corporal devido à redução do fluxo da ingesta para os intestinos, produzindo um estado de inanição. A bradicardia é outro sinal clínico que pode estar presente, apresentando-se abaixo de 60 bpm. O diagnóstico baseia-se no histórico e achados do exame clínico, principalmente o contorno abdominal. A administração de atropina, que pode cessar a bradicardia e é uma forma de conclusão do diagnóstico. Se a causa primária da disfunção do nervo vago não for determinada, exames complementares como os laboratoriais, ultrassonografia e laparotomia exploratória, podem ser realizados. No tratamento de casos emergenciais, é necessário uma intervenção imediata, deve-se considerar a descompressão gástrica, através da sondagem orogástrica. Nos casos menos graves, promover a salivacção ajuda a desnaturar a espuma presente no rúmen, ou administrar bicarbonato que produzirá também um efeito tampão. Conclusão: No tratamento da IV, técnicas invasivas podem ser necessárias, contudo, na abordagem terapêutica é necessário considerar a etiologia multifatorial da enfermidade. Levando em consideração o grau de dificuldade no diagnóstico e tratamento desta doença, o prognóstico é desfavorável.

**Palavras-chave:** Lesão Vagal, Timpanismo, Motilidade Ruminal, Trato Digestório, Bovinos.

## INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA EM BEZERRAS EM PROPRIEDADE LEITERIA NO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GO.

CARNEIRO, Grace Kelly Martins; RODRIGUES, Marcelo Costa

### RESUMO

**Introdução:** Juntamente com diarreia, a pneumonia é a mais importante doença na produção de bezerras, podendo causar alta morbidade e mortalidade. A etiologia de pneumonia em bezerras é multifatorial e de fatores predisponentes associados, sua prevalência em rebanhos leiteiros é importante, pois essa doença é responsável por perdas econômicas, podendo diminuir o desempenho dos animais e, portanto, atrasar ao início da vida produtiva. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de pneumonia em bezerras leiteiras, em propriedade rural no município de Mineiros – GO. **Material e métodos:** O estudo foi realizado em propriedade leiteira comercial, onde foram analisados os dados de 32 bezerras da raça girolanda. As bezerras foram acompanhadas do D0 até o D90, no período de agosto/2021 a novembro/2021. Após o nascimento foram identificadas e receberam 4 litros de colostros nas primeiras 24 horas e 4 litros de leite pasteurizado, em duas refeições até o desmame e receberam água e concentrado à vontade. Foram registrados peso ao nascer e a desmama, foi realizado a avaliação de proteínas totais (PPT). A partir do segundo dia a temperatura e presença de doenças foram registradas, sendo as bezerras foram avaliadas duas vezes ao dia. **Resultados:** Os resultados parciais deste estudo demonstraram uma incidência de 15,6% (n=5) das bezerras apresentaram pneumonia nos primeiros 90 dias de vida, sendo que não houve registro de mortalidade. A incidência de pneumonia foi alta podendo estar relacionado a vários fatores, como falha transferência de imunidade, falta de higiene ambiental, exposição intempéries do ambiente e exposição a patógenos. **Conclusão:** Os resultados parciais demonstram uma incidência alta de pneumonia em propriedade leiteira, demonstrando a importância desta doença e que existe necessidade implementação de protocolos biossegurança em propriedades leiteiras.

**Palavras-chave:** Pneumonia, Manejo, Mortalidade, Transferência De Imunidade Passiva.

## PREVALÊNCIA DE HEMOPARASITOSE BOVINA EM DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS

NETO, Othe Rodrigues Pereira; VASCONCELOS, Leonardo Rangel Alves De; LANA, Vanessa Karolainy Marques De; PONTES, Marianne Andrade; OLIVEIRA, Carlos Thiago Silveira Alvim Mendes De

### RESUMO

**Introdução:** A hemoparasitose bovina, também conhecida como tristeza parasitária bovina (TPB) é um conjunto de doenças que abrange duas patologias: a babesiose, provocada pelos protozoários *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* e a anaplasmose, provocada pela *Anaplasma marginale*. Esse conjunto de doenças é a principal causa de diversas perdas econômicas dentro de uma propriedade e também a consequência de óbitos por bezerros, sendo que os hemoprotozoários são transmitidos de forma biológica pelo carrapato *Rhipicephalus Boophilus microplus*. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de tristeza parasitária nos diferentes grupos genéticos *Bos indicus* e *Bos taurus*. **Material e métodos:** Os animais dos diferentes grupos genéticos *Bos indicus* e *Bos taurus* foram submetidos a pesquisa de hemoparasitoses, por meio de colheita de sangue e pesquisa de babesia e anaplasma em esfregaços sanguíneos corados com panótico rápido. Os dados quantitativos coletados por técnica de observação foram avaliados por meio de estatística descritiva, onde estimou-se o número de hemácias parasitadas, sendo o resultado expresso em porcentagem. **Resultados:** Os estudos foram feitos com 38 animais sendo que 57,89% (n=22 deles manifestaram clinicamente a TPB. Contendo uma presença maior dos hemoparasitas em animais mestiços, já que 77,27% (n=17 desses foram manifestados por vetores contaminados com os agentes, este resultado pode ser explicado em função do maior número de animais mestiços avaliados. Em seguida temos 13,63% (n=3 animais *Bos taurus* e 9,09% (n=2 animais *Bos Indicus*, que também testaram positivo para TPB, contendo no total 95,45% (n=21 animais positivos por Anaplasma e 4,54% (n=1 Animal da raça *Bos taurus* por Babesia. **Conclusão:** Os animais avaliados no estudo apresentaram susceptibilidade à TPB independentemente do seu grupo genético, evidenciando desta forma fatores de manejo influenciam significativamente na ocorrência desta doença na região metropolitana do vale do aço.

**Palavras-chave:** Carrapato, Prevalência, Hemoparasita, Babesia, Anaplasma.

## DOENÇA MIXOMATOSA VALVAR EM SCHNAUZER - RELATO DE CASO

PEREIRA, Neuza Lopes; FURTADO, Thiago De Miranda Gonçalves

### RESUMO

**Introdução:** A degeneração mixomatosa valvar mitral (DMVM, também chamada de endocardiose, consiste na fragmentação, alteração da disposição do colágeno, elastina e acúmulo de mucopolissacarídeos, no qual enfraquecem e espessam o aparelho valvar. A prevalência desta doença ocorre com maior frequência entre os cães adultos, machos, de pequeno a médio porte. **Objetivos:** O objetivo do trabalho a respeito da doença valvar degenerativa é verificar a eficácia do ecodopplercardiograma no diagnóstico da DMVM e analisar os fármacos Pimobendan e Furosemida como tratamento na melhora do quadro clínico. **Material e métodos:** Esta pesquisa trata-se de um relato de caso, no qual, o paciente é um canino, com 9 anos, da raça schnauzer, apresentando cansaço como principal sinal clínico. O paciente foi atendido na clínica veterinária da Unama – CLIVET, onde realizou um eletrocardiograma que detectou arritmia leve. Após o resultado foi solicitado um ecodopplercardiograma para detecção de uma possível doença mixomatosa valvar e caso necessário após o resultado o canino seria submetido a um protocolo terapêutico de uso contínuo para tratamento dos seus acometimentos cardíacos e inflamações crônicas. **Resultados:** O ecodopplercardiograma detectou alteração na valva mitral (bicúspide compatível com doença valvar mixomatosa e discreta insuficiência na valva tricúspide, sem repercussão hemodinâmica para seus respectivos átrios (esquerdo e direito). O tratamento receitado foi a manipulação de 60 cápsulas contendo 0,95 mg/dose de Pimobendan e 23 mg/dose de Furosemida, sendo eles um inodilatador e um diurético de alça, respectivamente, para dar uma cápsula a cada 12hrs, longe das refeições, e também a administração de 1 cápsula de Ograx-3 500, um suplemento alimentício composto por ácidos graxos essenciais, a cada 24hrs por via oral. Após três semanas o canino apresentava melhora do quadro clínico, não apresentando mais cansaço. **Conclusão:** Através deste relato de caso, concluímos que o diagnóstico da DMVM pelo exame ecodopplercardiograma foi eficaz. Além disso, os medicamentos Pimobendan e a Furosemida mostraram-se úteis no tratamento, já que o canino obteve melhora do quadro funcional, evidente nas primeiras três semanas do tratamento. Apesar dos resultados promissores obtidos neste estudo, sugere-se a continuidade do mesmo para amostra mais ampla e novos estudos.

**Palavras-chave:** Canino, Ecodopplercardiograma, Endocardiose, Schnauzer, Valvar.

## APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO NO SISTEMA DIGESTIVO DE UM PEQUENO RUMINANTE

NOGUEIRA, Laura Antunes De Souza; MATOS, Amanda Silveira De

### RESUMO

**Introdução:** A criodesidratação é uma técnica utilizada para conservação de peças anatômicas através de sucessivos congelamentos e descongelamentos com objetivo de formarem-se cristais de gelo na parede da célula, facilitando a saída de líquido intracelular e intersticial. O volume do líquido congelado faz com que se crie microfissuras nos tecidos e facilite a saída de água quando a peça é submetida ao descongelamento, tornando-a mais leve, podendo ser armazenada ao ar livre. A técnica possui diversas vantagens como fácil acondicionamento e manipulação da peça, baixo custo, e durabilidade satisfatória mesmo dispensando o uso de fixadores como formol na sua conservação. A conservação de peças anatômicas é de suma importância na Medicina Veterinária possibilitando a visualização anatômica aliada ao estudo. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é comprovar a eficácia da técnica aplicada ao sistema digestivo de um pequeno ruminante, utilizando o resultado final como objeto de estudo para acadêmicos de Medicina Veterinária do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU, campus Bagé, Rio Grande do Sul. **Material e métodos:** Para a realização da técnica, utilizaram-se órgãos do sistema digestivo de uma ovelha da raça Suffolk destinada ao abate. Após a realização da higienização e drenagem do conteúdo gastrointestinal, os órgãos foram organizados em um recipiente de forma a se congelar da maneira mais organizada possível. Foram realizadas sucessivas etapas de congelamento e descongelamento, ambos com 48h, seguidas de pesagem. No recipiente encontrava-se o estômago, faringe, língua, intestino grosso, intestino delgado e ânus do animal abatido. **Resultados:** Após a 5ª etapa foi constatada a perda de 16,13% do peso em relação a primeira pesagem após o primeiro descongelamento. **Conclusão:** A técnica se demonstrou eficaz, cumprindo com o que se afirma na teoria. Mantiveram-se as estruturas dos órgãos, sendo uma forte aliada para os estudos pelos estudantes de medicina veterinária.

**Palavras-chave:** Anatomia, Ruminante, Ovino.

## REGISTROS DE NOTIFICAÇÃO DE MORMO E ANEMIA INFECCIOSA EQUINA EM SERGIPE, NO ANO DE 2020

SILVA, Ramon Alves Da; MATOS, Leonam Feitosa

### RESUMO

**Introdução:** O mormo e a anemia infecciosa equina são duas importantes enfermidades de caráter zoonótico de grande recorrência que acometem os equinos. O Estado de Sergipe apresenta casos de mormo e anemia infecciosa, e estes necessitam ser notificados, pois trata-se de doenças de notificação obrigatória. Assim, em casos positivos para diagnóstico, a base de dados deve ser informada. Dessa forma, é possível buscar os dados sobre a prevalência e a incidência dessas doenças de notificação obrigatória nos serviços de notificação oficial. **Objetivos:** Realizar levantamento sobre o mormo e a anemia infecciosa equina no Estado de Sergipe, no período de 2020. **Material e Métodos:** Busca em ferramenta eletrônica de gestão de dados obtidos na vigilância em saúde animal, informações sobre a notificação de doenças e as investigações realizadas pelo serviço veterinário oficial (SVO: e-SISBRAVET-Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias, e consulta de estudos e relatórios realizados pela EMDAGRO - Empresa de desenvolvimento agropecuário de Sergipe, acerca da distribuição e do quantitativo de casos das doenças. Através da busca e análise de dados nas bases de dados citadas, foi possível obter os registros das notificações de mormo e anemia infecciosa equina no Estado de Sergipe, no ano de 2020. **Resultados:** Através do levantamento realizado nas bases de dados citadas, foi observado a distribuição entre municípios e o quantitativo de casos de mormo e anemia infecciosa equina, ocorridos no Estado de Sergipe no ano de 2020. Casos de mormo: Campo do Brito 01 caso, Divina Pastora 01 caso, Estância 02 casos, Itabaianinha 01 caso, Itaporanga D'Ajuda 02 casos, Rosário do Catete 01 caso, Santana do São Francisco 01 caso e Tobias Barreto 01 caso. Anemia infecciosa equina: Muribeca 01 caso. Assim, somado os casos notificados de mormo e anemia infecciosa equina, chega-se a um total de 11 notificações de casos realizadas no referido ano. **Conclusão:** Com base no levantamento feito e no exposto, fica notório a predominância do mormo nos animais do Estado de Sergipe, visto que foram notificados 10 casos de mormo e apenas 1 caso de anemia infecciosa equina.

**Palavras-chave:** Equinos, Sergipe, Zoonoses.

## ENUCLEAÇÃO UNILATERAL ESQUERDA EM FELINO DOMÉSTICO (FELIS CATUS): RELATO DE CASO

WANDERLEY, Daniel Dias; COELHO, Yani Neves; LAGO, Bruno Corrêa Do;  
SANTOS, Eliana Pereira; MACHADO, Erika Cinthia Quaresma

### RESUMO

**Introdução:** A enucleação é uma cirurgia que consiste na retirada de todo o globo ocular. Esta técnica é indicada para casos em que o tratamento conservador é inviável, ou deveras arriscado para o paciente. A conduta escolhida depende essencialmente da alteração e do tipo de lesão. A técnica transconjuntival é indicada quando há infecção, neoplasias ou lesão limitada somente à área intraocular. **Objetivo:** Descrever um caso oftalmológico em paciente pediátrico. **Materiais e métodos:** Felino (*Felis catus*, fêmea, srd, pesando 0,8kg. Animal foi resgatado em um aterro sanitário (lixão com fraqueza, sujeira pelo corpo e apatia. Ainda se observou um quadro de infecção ocular bilateral com edema de conjuntiva, presença de secreção purulenta e olho esquerdo protuso, com ausência de reflexo à luz e com rompimento da membrana de Descemet. Devido ao quadro infeccioso instalado, foram prescritos amoxicilina (12,5mg/kg duas vezes ao dia por 7 dias, cetoprofeno gotas (uma vez ao dia por 3 dias e Nutracil gotas (5 gotas uma vez ao dia por 10 dias para uso oral. Para o quadro oftálmico foi receitado colírios de Tobramicina (1 gota em cada olho, TID por 10 dias e de dexametasona (1 gota BID, por 5 dias para diminuir o edema e a infecção. **Resultados:** Após 5 dias de tratamento realizou-se o retorno do animal constatando-se melhora do olho direito e a persistência da protusão do olho esquerdo (porém com mínimo edema e descemetocelose com fuga de humor vítreo, sendo a enucleação unilateral esquerda a única opção restante. Optou-se pela técnica transconjuntival segundo descrito por Gellat (2003 sendo retirado todo o bulbo ocular, terceira pálpebra e tarso palpebral. Além disso, na dermorráfia, deixou-se um espaço referente a 0,05cm para drenagem de conteúdo. No pós-operatório foi prescrita novamente as medicações supracitadas com mudança de colírio de dexametasona para diclofenaco (1 gota BID por 4 dias. **Conclusão:** Relatou-se caso de enucleação unilateral esquerda realizada com sucesso, com indicação e técnica cirúrgica determinadas com base na literatura disponível e o paciente encontrando-se em total recuperação no pós-cirúrgico.

**Palavras-chave:** Cirurgia, Globo Ocular, Oftalmologia.

## ALTERAÇÕES NA BOLSA GUTURAL (DIVERTÍCULO DA TUBA AUDITIVA) EM EQUINOS

MOURA, Jéssica Lima De; LUCINDO, Micheline Amorim

### RESUMO

**Introdução:** A bolsa gutural é uma estrutura exclusiva dos equinos e comumente acometida por afecções como timpanismo, empiema e micose, devido ao seu relacionamento com os componentes anatômicos ao seu redor. **Objetivos:** Abordar a relação entre as principais alterações na bolsa gutural e as estruturas anatômicas vizinhas. **Material e métodos:** Revisão de literatura, utilizando bases de dados como Google Acadêmico e Scielo, além livros e atlas relacionados ao assunto abordado. **Resultados:** A bolsa gutural é um local com alta propensão para o desenvolvimento de doenças do trato respiratório superior, como timpanismo, empiema e micoses fúngicas. O empiema é caracterizado pelo acúmulo de material purulento em uma ou em ambas as bolsas; a micose é a infecção fúngica da parede da bolsa; e o timpanismo se refere à distensão gasosa da bolsa. As bolsas guturais encontram-se na parte caudal da cabeça do equino, margeando o colo, elas ficam ventrais ao crânio e dorsais à faringe e ao esôfago. Outras relações anatômicas incluem diversos nervos e artérias craniais que se localizam diretamente contra a bolsa. As particularidades da bolsa gutural, assim como as afecções que a acometem, são diretamente ligadas às várias estruturas importantes que a cercam, incluindo faringe, laringe, esôfago, glândulas salivares parótidas e mandibulares e linfonodos retrofaríngeos. O timpanismo possivelmente ocorre no movimento de deglutição quando, durante a entrada e saída do ar, acontece uma disfunção do óstio-cartilaginoso que dá acesso às bolsas. O empiema pode ser desencadeado por processos de estruturas vizinhas, a exemplo de faringites, abscessos retrofaríngeos, sequela do garrotinho ou infecções crônicas no linfonodo retrofaríngeo. A micose da bolsa gutural, bastante comum em equinos, é consequência da erosão da artéria carótida interna, da artéria carótida externa ou das paredes das artérias maxilares, provocada por fungos. **Conclusão:** A fisiopatogenia das afecções do divertículo da tuba auditiva está diretamente relacionada às estruturas anatômicas que a circundam, devido a sua proximidade com elas. Por este motivo, os danos sofridos afetam com muita frequência a mastigação, deglutição e respiração dos equinos.

**Palavras-chave:** Bolsa Gutural, Divertículo Da Tuba Auditiva, Empiema, Micose, Timpanismo.

## MACERAÇÃO FETAL EM GATA - RELATO DE CASO.

WANDERLEY, Daniel Dias; COELHO, Yani Neves; LAGO, Bruno Corrêa Do;  
SANTOS, Eliana Pereira; MACHADO, Erika Cinthia Quaresma

### RESUMO

**Introdução:** A maceração fetal é um processo séptico que cursa com degeneração, liquefação e esqueletização do feto. Este processo acomete frequentemente gatas, principalmente, devido ao uso de anticoncepcionais. Os sinais clínicos são dores abdominais, descarga vaginal purulenta, inapetência, apatia, perda de peso progressiva, aumento de volume abdominal, dentre outros. **Objetivos:** Relatar um caso de maceração fetal em uma gata. **Material e métodos:** Gata, 6 anos, fértil, sem raça definida, pesando 4,400kg. A tutora relatou que a paciente apresentava corrimento vaginal amarronzado em um período aproximado de 8 dias, onde o fluxo do corrimento aumentava com o passar dos dias. Na anamnese, descobriu-se o histórico de aplicação de anticoncepcional. No exame físico, a paciente apresentou temperatura retal de 38,6°C e os demais parâmetros sem alteração, sendo notada na palpação a sensibilidade e elevada distensão bilateral do abdômen. Devido a hipossuficiência econômica das tutoras e amparado pelo exame clínico e reprodutivo bem conduzidos, foi decidido pelas tutoras que a paciente deveria ser submetida à laparotomia exploratória para elucidação do quadro e consequente realização de OSH tanto em caso de presença ou ausência de alterações uterinas. Tendo em vista que a suspeita de hemomucopiometra/aborto eram condizentes com o quadro, o médico responsável pelo caso, aceitou realizar a cirurgia para que a felina em questão tivesse uma chance de tratamento mesmo em condições econômicas desfavoráveis. Já durante a consulta foram aplicados Dipirona (0,05ml/sc e Floxiclin 10% (0,15ml/sc para controle da dor e infecção. Também foram prescritos amoxicilina, (2x ao dia/10 dias, cetoprofeno gotas (1x ao dia/4 dias e hemopet gotas (1ml/dia/10 dias para uso oral em casa, um dia antes da cirurgia e no pós-operatório. **Resultados:** Laparotomia exploratória com êxito ao encontrar o feto macerado, com possibilidade dos outros terem sido reabsorvidos, identificando ao toque e na retirada o corpo fetal desmanchando e presença de ossículos definidos, fracos e quebradiços, com secreção amarronzada abundante. A medicação pós-operatória foi e uso tópico de Rifocina spray (BID/10 DIAS e continuação da medicação anteriormente prescrita. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de técnicas semiológicas bem conduzidas é uma ferramenta essencial no diagnóstico de maceração fetal.

**Palavras-chave:** Anticoncepcionais, Gatas, Laparotomia, Maceração Fetal.

## RELATO DE CASO: ROMPIMENTO DA VEIA MAMÁRIA EM VACA HOLANDESA EM TANGARÁ SANTA CATARINA

PANAZZOLO, Roberta De Cassia; VOIGT, Larissa Lara; SÁ, Jennyfer Júlia Da Silva;  
SANTOS, Adrielli Rauen; SILVA, Paulo Henrique Alcantara Gomes

### RESUMO

**Introdução:** Edema de úbere é uma das enfermidades mais recorrentes em vacas leiteiras, sendo descrita por acúmulo de líquido no espaço intracelular, podendo ser causado por distúrbios circulatórios, dieta, herdabilidade e traumas. Esta enfermidade causa grandes prejuízos econômicos, visto que tem alta incidência e durante o período de acometimento dos animais a produção de leite diminui consideravelmente, uma vez que altera sua fisiologia. Esse inchaço pode estar associado à ruptura da veia mamária, condição pouco descrita na literatura que tem como sinais clínicos o aumento de volume na região abdominal juntamente com mucosas pálidas e taquicardia. Normalmente quando ocorre o traumatismo a hemorragia é interna e o diagnóstico é difícil, no entanto pode ser facilmente identificado através da necropsia, pela visualização de edema e hemorragia no tecido subcutâneo, hemorragia no úbere e rompimento da veia mamária. **Objetivo:** O objetivo deste relato é descrever o caso clínico de ruptura de veia mamária em bovino, acompanhado durante a rotina do laboratório de patologia veterinária UFSC, visto que a literatura referente a este tema é escassa. **Relato de caso:** O caso ocorreu em bovino fêmea, de cinco anos, da raça holandesa, na cidade de Tangará em Santa Catarina. Conforme o histórico clínico, o animal amanheceu com edema no úbere, com mucosas pálidas e taquicardia, foi coletado sangue e estava com aspecto líquido, vindo a óbito no início da tarde. No exame clínico, o úbere estava inflamado e edemaciado, o animal apresentava temperatura normal. **Discussão:** Ao realizar a necropsia foi constatado após a abertura do úbere intensa hemorragia com presença de edema. Ao retirar o sangue e coágulos, observou-se ruptura da veia mamária. O diagnóstico foi baseado em achados macroscópicos, dispensando análise microscópica. A lesão relatada é pouco descrita na literatura, devido aos sinais clínicos, alterações e achados macroscópicos citadas na necropsia. **Conclusão:** Portanto, o animal veio a óbito por rompimento da veia mamária, associado ao quadro de anemia por hemorragia.

**Palavras-chave:** úbere, Ruptura, Edema, Veia Mamária, Bovino.

## HEMORRAGIA PULMONAR INDUZIDA POR EXERCÍCIO NA VETERINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

PASSONI, Andressa Gabriela Jana

### RESUMO

**Introdução:** A hemorragia pulmonar induzida por exercício (HPIE) consiste no achado de sangue no trato respiratório superior e/ou inferior e alvéolos pulmonares, seguidamente ao exercício, devido ao aumento da pressão vascular pulmonar, com falha na tensão do capilar e, assim, rompimento do mesmo, dentre outros fatores, tornando-a multifatorial. Tal afecção pode ser buscada através do uso de endoscópio introduzido por uma das narinas e lavado traqueobrônquico. **Objetivo:** revisar a literatura quanto a causas e alguns dos métodos diagnósticos empregados na HPIE mais aceitos na comunidade científica. **Material e métodos:** A pesquisa foi realizada através de busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo. A busca por material bibliográfico ocorreu no período de dezembro de 2021 à janeiro de 2022, sendo a filtragem dos artigos, pela leitura completa, selecionando apenas trabalhos em português. **Resultados:** No momento em que ocorre a externalização do sangue nas vias aéreas, o atleta apresenta queda de performance pois há dificuldade na oxigenação de seus tecidos. A pressão dos capilares em repouso é de 25mmHg, porém, em exercícios de alta intensidade, chega a 115 mmHg, sendo que no momento em que se encontra entre 75mmHg e 115mmHg, há o rompimento dos mesmos e os alvéolos se enchem de sangue. Porém, em laudos veterinários, nos quais não é possível observar nenhum grau de hemorragia ou grau 1 e 2, o sangramento nasal, mais possivelmente, poderá ter origem traumática. A realização da técnica diagnóstica com endoscópio é indicada após uma a duas horas após a atividade física, sendo, por meio desta, possível se realizar a graduação e ter uma ação preventiva na doença, visando melhor desempenho e vida útil no esporte para o atleta. Já a técnica de lavado traqueobrônquico, é indicada quando já se passou até uma semana do exercício, sendo de relevância para animais que não apresentaram sangramento. **Conclusão:** É necessário se atentar ao estudo do momento em que se encontra o animal para que seja feita a escolha do melhor método diagnóstico.

**Palavras-chave:** Equinos, Exercício, Hemorragia Pulmonar.

## TVT CUTÂNEO DISSEMINADO: RELATO DE CASO

MOREIRA, Danielly Dias; NETO<sup>1</sup>., Danielly Dias Moreira<sup>1\*</sup>; Caio Flávio Miranda Dutra<sup>1</sup>; Adriano Sílvio

### RESUMO

**Introdução:** O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia de células redondas e acomete a mucosa genital de cães machos e fêmeas, podendo afetar outras regiões do corpo como a cavidade oral, ânus e tecido subcutâneo. **Objetivo:** presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de TVT com manifestação cutânea disseminada. **Relato de Caso:** As informações foram coletadas em periódicos científicos no Google Acadêmico. **Paciente** fêmea, canina, SRD, 11 anos, 24 kg foi atendida na clínica veterinária municipal (Manhuaçu, MG) com queixa de anorexia, emagrecimento progressivo e aumento de volume disseminado pelo corpo. No exame físico foi constatado caquexia, desidratação, mucosas hipocoradas, febre e a presença de nódulos cutâneos disseminados em dorso e abdômen. A tutora relatou que o animal havia passado por tratamento de TVT há alguns meses e que o tratamento não havia sido concluído. Foi realizado teste rápido para erliquiose com resultado positivo, deu-se início ao tratamento com doxiciclina (10mg/kg). Foi feito exame citológico do nódulos por meio de punção aspirativa por agulha fina (PAAF), que demonstrou a presença de células tumorais redondas compatíveis com TVT. **Resultados:** Após duas semanas, deu-se início ao tratamento com sulfato de vincristina na dose de 0,025 mg/kg, instituídas oito sessões e após isto houve regressão dos nódulos e a paciente obteve alta médica. A ocorrência do TVT na forma cutânea é considerado um acontecimento incomum na clínica de pequenos animais. No presente relato a infrequência da tutora em seguir o protocolo terapêutico adequadamente (7 em 7 dias) no tumor primário pode ter contribuído para o posterior desenvolvimento das metástases. Assim, se faz imprescindível seguir rigorosamente o protocolo quimioterápico do TVT a fim de evitar recidivas do tumor ou ainda o surgimento de metástases. **Conclusão:** Concluiu-se que o sulfato de vincristina foi eficiente no tratamento da manifestação cutânea do TVT.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Tumor Venéreo Transmissível, Cão, Tratamento, Vincristina.

## VÍRUS DA DOENÇA DE NEWCASTLE EM AVES

MACEDO, Victória; ALVES, Camila Rodrigues; MARTINI, Melissa Ricci

### RESUMO

**Introdução:** Pseudo peste aviária, conhecida popularmente como doença de Newcastle, é uma enfermidade viral com alto nível de contágio que acomete espécies de aves em geral. O agente causador é um vírus do sorotipo *Paramyxovirus* aviário tipo I, podendo ser classificado em graus diferentes de patogenicidade, sendo lentogênico (leve), mesogênico (moderado) e velogênico neurotrópico (virulenta). **Objetivos:** Apresentar principais alterações sintomatológicas causadas pela doença de Newcastle, assim como medidas de biossegurança e biosseguridade, através de uma revisão bibliográfica, a fim de salientar a importância do diagnóstico desta doença. **Material e métodos:** Foram averiguados estudos e dados publicados sobre a enfermidade, relatados em artigos científicos. **Resultados:** Os sinais clínicos se manifestam inicialmente pelo trato respiratório através de tosses e espirros, afetando em sequência o sistema gastrointestinal causando diarreia, podendo também causar torção de cabeça e pescoço, caimento das asas, perda de apetite, distensão dos membros e paralisia completa. O diagnóstico é realizado através de exames laboratoriais e em casos positivos, deve ser feita a notificação obrigatória e imediata ao serviço de defesa sanitária em razão ao seu caráter zoonótico, além de realizar o vazio sanitário de um período de 21 dias e eliminação de ração, carnes, ovos e fômites em que o animal infectado manteve contato, uma vez em que a principal forma de transmissão é por produtos contaminados. Não existe tratamento para essa doença, portanto deve ser feito o sacrifício sanitário dos animais em locais onde há sinais positivos para a infecção, o que evita a rápida disseminação do vírus, juntamente com uma investigação epidemiológica da região. A vacinação como forma de prevenção é facultativa, e somente obrigatório em estabelecimentos determinados pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). **Conclusão:** Por se tratar de uma doença de caráter zoonótico e de não possuir um tratamento, a disseminação da doença de Newcastle é preocupante, sendo assim é importante estar atento aos sintomas e medidas de prevenção, a fim de evitar a propagação da enfermidade.

**Palavras-chave:** Newcastle, Paramyxovirus, Patologia, Aves, Zoonose

## **HIPOTIREOIDISMO EM CÃO: RELATO DE CASO**

MOREIRA, Danielly Dias; MOREIRA, Danielly Dias; DUTRA, Caio Flávio Miranda;  
NETO, Adriano Sílvio

### **RESUMO**

**Introdução:** O hipotireoidismo é uma doença metabólica comum na clínica de pequenos animais, que acomete com maior frequência cães de meia idade (4 a 10 anos). O distúrbio é caracterizado pela incapacidade da glândula tireoidiana em secretar T3 e T4, que são hormônios responsáveis pela manutenção do metabolismo basal. Sua etiologia pode ocorrer a partir de uma falha em qualquer ponto do eixo hipotálamo-hipófise-tireóide, o que resulta em diversos desequilíbrios homeostáticos no organismo. A deficiência dos hormônios tireoidianos acaba afetando diversos sistemas corporais, podendo resultar em diversas alterações que podem vir acompanhadas de apatia, ganho de peso sem aumento da ingestão de alimento e problemas dermatológicos. Outros sinais como letargia, intolerância a exercícios, sinais neuromusculares, cardiovasculares e reprodutivos também podem ser observados. **Objetivo:** O presente trabalho tem a finalidade de relatar um caso de hipotireoidismo em um canino, fêmea, sem raça definida, quatorze anos, pesando 11,7 kg, atendido na Clínica Veterinária Municipal de Manhuaçu-MG. **Relato de Caso:** No exame físico foi constatado mucosas normocoradas, temperatura de 37,1°C, linfonodos não reativos, escore de condição corporal 4 e mixedema facial. A tutora se queixava de que o animal apresentava ganho de peso gradativo sem aumento da ingestão alimentar, apatia, letargia e intolerância à exercício. **Discussão:** O diagnóstico presuntivo do hipotireoidismo é formado a partir do histórico do paciente, assim como pelos achados dos exames físico e laboratoriais. Foram solicitados dosagem sérica de TSH e T4, onde foi constatado elevação na dosagem de TSH (0,71 ng/ml) e diminuição sérica do hormônio T4 (8,06 ng/ml). Confirmada a suspeita clínica de hipotireoidismo, foi instituído tratamento a base de reposição hormonal com levotiroxina (0,022 mg/kg) duas vezes ao dia. **Conclusão:** Concluímos que as diferentes manifestações clínicas dos hipotireoidismo em cães pode se passar despercebido pelo tutor e até mesmo pelo clínico devido as alterações sutis que são manifestadas de forma gradual não havendo sinais patognomônicos, o que dificulta o diagnóstico. O tratamento instituído no caso acima ainda está em andamento, e pode sofrer reajustes das doses de acordo com a resposta no retorno ao consultório do animal.

**Palavras-chave:** Hormônio, Pequenos Animais, Tireoide, Tratamento.

## HIPOCALCEMIA EM VACA LEITEIRA: RELATO DE CASO

FERREIRA, Gabriel Henrique De Castro; VALLE, Adenir Gomes De Oliveira Júnior ;  
Danielly Dias Moreira; Livia Braga

### RESUMO

**Introdução:** A hipocalcemia é um distúrbio no metabolismo de cálcio, caracterizada por uma concentração abaixo dos níveis basais de cálcio plasmático, origina-se de falhas nutricionais e desequilíbrios endócrinos, sendo uma das afecções mais prevalentes na clínica de vacas leiteiras, em especial nas que se encontram em período de transição. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo trazer um relato de caso de hipocalcemia em uma vaca leiteira. **Material e métodos:** No dia 20/07/2021 foi atendido a campo no município de Ibatiba - ES uma vaca da raça girolando (3/4), a qual tinha o histórico de ter perdido seu bezerro durante a primeira semana de amamentação, e que cerca de duas semanas após começou a apresentar quadros de tremores. A alimentação do animal era baseada em silagem de milho e pastagem (*Brachiaria ssp.*) No exame físico notaram-se as seguintes alterações: ataxia, tetania, ranger dos dentes, relutância em se movimentar e desidratação leve. O quadro clínico do animal era extremamente compatível como hipocalcemia, e então iniciou-se um tratamento de suporte, com a infusão lenta de soro com gluconato de cálcio intravenosa. Inicialmente não houve resposta ao tratamento, com o animal passando a ficar deitado. Um dia após foi recomendado então que o proprietário dispusesse o animal sobre um giral (tronco), para que pudesse tira-lo de decúbito esternal, e após o mesmo ter feito a estrutura, foi novamente administrado solução de gluconato de cálcio intravenosa, e complexo vitamínico intramuscular (Potenay®). O produtor foi instruído a adicionar sal mineral a alimentação da vaca, a fim de promover um balanço catiônico negativo. **Resultados:** No dia seguinte a vaca foi retirada do giral, se manteve de pé e movimentou-se pela pastagem, sendo recomendado aplicação de 50ml de solução de cálcio subcutâneo, uma vez ao dia nos próximos 3 dias. No decorrer dos dias seguintes demonstrou melhora clínica. **Conclusão:** O presente caso trouxe uma doença que teve origem multifatorial (alimentação, gestação e lactação), que ilustra a importância de conhecimento e cuidados acerca da nutrição e fisiologia de vacas no periparto, e a falta destes pode afetar a produção leiteira, gerar perdas de animais e econômicas.

**Palavras-chave:** Bovinos, Cálcio, Lactação, Metabolismo, Periparto.

## **PROTOCOLO ANESTÉSICO UTILIZADO EM UM NEONATO CANINO PARA ANOPLASTIA**

FREITAS, Thainá Fortaleza Spinelli De; FERREIRA, Rhamayanne Rayssa De Melo;  
OLIVEIRA, Ítalo Tomás Lima De; ROCHA, Karen Barros Da; MILFONT, Caroline  
Isabelle De Souza

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O termo neonato deriva do Latim “*natus*” (nacer) e se refere a recém nascidos com até quatro semanas de vida. É comum o intimidamento ante um paciente neonato doente, principalmente a ser submetido a um procedimento anestésico, uma vez que estes não apresentam o desenvolvimento completo de todos os sistemas ainda, e normalmente encontram-se com menos de 1kg de peso. **OBJETIVO:** Com este trabalho objetivou-se relatar o protocolo anestésico utilizado em um paciente neonato canino, submetido à cirurgia de anoplastia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Um cão, macho, sem padrão racial definido, com um mês de idade, pesando 900g, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco (HOVET-UFRPE) com atresia anal secundária a uma cicatrização inadequada após lesão causada por miíase. O paciente foi submetido a exame pré-operatório, e havia hemograma como exame complementar. Sem o requerimento de jejum alimentar, visto que, o mesmo só se alimentava de leite o qual apresenta um rápido esvaziamento gástrico. Como protocolo de medicação pré-anestésica, foi adotado morfina (0,2 mg/kg) por via intramuscular, que promoveu sedação satisfatória. Para indução anestésica, utilizou-se propofol (1 mg/kg), fentanil (0,03 mg/kg) e cetamina (2 mg/kg). O animal foi intubado com tubo orotraqueal tamanho 2,5, e a manutenção da anestesia foi realizada com isofluorano, por meio de vaporizador universal, com fornecimento de oxigênio a 100%. Como anestesia locorreional, optou-se pela realização da técnica epidural lombossacra com ropivacaína (7,5 mg/mL, com 0,3 mL de volume total). A monitoração anestésica se deu por meio de monitor multiparamétrico, cujos parâmetros obtidos foram frequência cardíaca, saturação parcial de oxigênio, pressão arterial não invasiva e frequência respiratória. **RESULTADOS:** Durante o procedimento, o neonato manteve seus parâmetros fisiológicos dentro dos padrões de normalidade. **CONCLUSÃO:** O retorno anestésico foi rápido e tranquilo, sem sinais de dor ou desconforto no pós operatório imediato.

**Palavras-chave:** Analgesia, Anestesia, Monitoração.

## **PROTOSCOLOS ANESTÉSICOS RELACIONADOS A TÉCNICAS CIRÚRGICAS EM PEQUENOS ANIMAIS**

OLIVEIRA, Ítalo Tomás Lima De; , Thainá Fortaleza Spinelli De Rreitas

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A anestesia veterinária é o conjunto de fármacos com capacidade de suprimir temporariamente a dor, para que seja possível realizar processos invasivos, A anestesiologia veterinária, divide-se em dissociativa, geral intravenosa, inalatória e locorregional. A determinação da técnica será influenciada por diversas condições, como o estado geral, a idade e procedimento cirúrgico. **OBJETIVO:** O objetivo desse resumo é compreender a ação e a funcionalidade dos métodos anestésicos utilizados na Medicina Veterinária. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, através da análise de conteúdo e revisões bibliográficas. **RESULTADOS:** A dor, é um mecanismo fisiológico de defesa essencial para vida, porém, se não mitigada apresenta efeitos deletérios que comprometem o tratamento e a qualidade de vida do animal. A anestesia tem início com estadiamento do paciente segundo seu risco anestésico, enquanto o protocolo anestésico é iniciando com a medicação pré-anestésica, a qual tem diversos objetivos, de acordo novamente com cada paciente e procedimento. Posteriormente, utiliza-se fármacos indutores do sono, que atuam a nível de sistema nervoso central. A anestesia total intravenosa (TIVA), consiste no uso de um agente indutor, geralmente o Propofol que tem efeito sedativo e hipnótico, além de fármacos que forneçam uma analgesia multimodal, todos administrados por via intravenosa. A anestesia parcial intravenosa (PIVA), consiste na utilização de fármacos inalatórios para manutenção do plano anestésico, associado a técnicas de bloqueios locorregionais e/ou infusão contínua de fármacos intravenosos para o fornecimento de analgesia multimodal. A dissociativa, na qual principal medicamento é a Cetamina, não é uma anestesia para uso em cirurgias, mas apenas uma contenção química para procedimentos pouco invasivas e rápidos (até 30 minutos). Na anestesia locorregional, o fármaco é aplicado diretamente no local a ser bloqueado, ou próximo a ele, bloqueando os canais de sódio de forma reversível, tratando-se de uma classe farmacológica segura quando usado de forma adequada respeitando a dose tóxica. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pode-se concluir, que todos os protocolos devem ser individualizados, tendo como objetivo uma anestesia segura e adequada respeitando as particularidades e necessidades de cada paciente.

**Palavras-chave:** Anestesiologia, Dor, Pequenos Animais.

## **USO DE HORMÔNIO LIBERADOR DE GONADOTROFINA (GNRH) NA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF).**

SILVA, Gabriel De Almeida; ALMEIDA, Leonardo Campos

### **RESUMO**

**Introdução:** A inseminação artificial em tempo fixo é uma das biotecnologias da reprodução mais estudada, a busca por uma sincronização perfeita entre a manipulação hormonal e a fisiologia animal, visando o aumento dos índices de fertilidade, fomentou uma série de estudos e experimentos na área. O controle hormonal incentiva gradativamente os estudos, como o uso de GnRH no momento da inseminação artificial (IA). O GnRH possui um papel fundamental no controle do ciclo estral da vaca, já que é a partir de sua secreção que hormônios gonadotróficos são estimulados, tendo 14 o LH um perfil extremamente espelhado a sua secreção, enquanto que o FSH apresenta um perfil sérico não tão fiel, já que sofre influência de outros hormônios, como estrógeno e inibina, dando a entender que o GnRH está relacionado mais a manutenção de síntese de FSH do que ao controle de sua liberação. **Objetivo:** Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão literária avaliando as relutâncias do uso de GnRH no momento da inseminação artificial em protocolos de inseminação artificial em tempo fixo IATF como ferramenta para agregar nos resultados na taxa de prenhez em gado de corte. **Revisão de literatura** realizada no ano de 2021, abrangendo os últimos 10 anos de publicação. **Resultados:** Os resultados de diferentes estudos estão sendo variáveis, tendo um número maior de relevância nas categorias de novilhas e primíparas e com um aumento relativamente menor em múltiparas, tendo correlação também se a vaca teve ou não o pico de estrógeno. **Conclusão:** Por isso, a apresentação de cio aparenta ser um importante detalhe a ser levado em avaliação para se adotar ou não o uso do GnRH no momento da IA. Cabe ao Médico veterinário que desenvolve o protocolo decidir, baseado nas características do rebanho, se irar utilizar essa ferramenta.

**Palavras-chave:** GnRH; IATF; Reprodução.

## **HIDRATAÇÃO ENTERAL EM BOVINO ADMINISTRADA POR SONDA ORORRUMINAL EM FLUXO CONTÍNUO, RELATO DE CASO**

TEIXEIRA, Larissa Cristina Silva; VIEIRA, Camilla Giovanna Peixoto;  
FIGUEIREDO, Juliana Vasconcelos; RIBEIRO, Haroldo Francisco Lobato; FILHO,  
Sebastiao Tavares Rolim

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A perda não compensada de água no organismo animal, que pode estar ou não associada a desequilíbrios eletrolíticos e ácido base, é caracterizado como desidratação. A rápida correção dessa alteração é a premissa básica para a recuperação do paciente e pode ser feita por meio da hidratação enteral via ororruminal, indicada quando a motilidade do trato gastrointestinal não está demasiadamente comprometida. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo relatar e avaliar a recuperação hidroeletrólítica de uma vaca, fazendo uma aplicação de SEProp solução eletrólítica isotônica através de sonda ororruminal. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi utilizada uma fêmea bovina, da raça sindi, com 6 anos, com peso corporal médio de 350 Kg, atendida no Setor de Reprodução Animal - Ispa/Ufra. A fêmea apresentava ECC baixo e apatia. Durante o exame físico, através da ausculta notou-se hipomotilidade ruminal. Na palpação externa do rúmen apresentou sinais de compactação e durante a palpação retal considerável dilatação do rúmen; além disso, foi realizado também exame de bioquímico sérico, onde se constatou quantidade insuficiente de glicose. Por conta disso, foi utilizada e introduzida, via ororruminal, uma sonda para hidratação enteral de pequeno calibre, utilizando-se um bocal para auxiliar no procedimento. O animal recebeu SEProp – solução eletrólítica isotônica enteral. O volume da solução administrada no animal durante o tratamento foi 15mL kg<sup>-1</sup> h<sup>-1</sup>, durante 40 minutos com fluxo contínuo, através de sonda ororruminal; posteriormente foi administrado o anti-inflamatório Vetflogin®(1mL para cada 50 kg) durante 5 dias consecutivos. **RESULTADOS:** Passadas 24h, com apenas uma aplicação da solução SEProp o animal apresentou melhora progressiva nos parâmetros fisiológicos anteriormente avaliados, apresentava motilidade ruminal dentro da esperada ( $\frac{2}{3}$ ) e não possuía mais consistência ruminal enrijecida. Houve o aumento dos níveis séricos de glicose e melhora no quadro de apatia, haja vista que solução SEProp é precursora de glicose. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que foi possível avaliar que quando feito uma única vez a hidratação enteral, através de sonda ororruminal de SEProp, houve aumento da taxa de glicose plasmática como forma de energia para o animal e desse modo, ressalta-se a importância da manutenção fluidoterapêutica associada a dietas deficitárias em bovídeos.

**Palavras-chave:** Desidratação, Hidratação Enteral, Sonda Ororruminal

## DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃES – REVISÃO DE LITERATURA

MOURA, Jéssica Lima De; LUCINDO, Micheline Amorim

### RESUMO

**Introdução:** A Displasia Coxofemoral (DCF) é uma patologia hereditária do desenvolvimento que afeta a articulação do quadril e é caracterizada pela subluxação ou luxação completa da cabeça do fêmur e por doença degenerativa articular, afetando mais comumente cães jovens de raças grandes. **Objetivos:** Realizar revisão de literatura sobre a Displasia Coxofemoral, identificando as principais causas da sua evolução. **Material e métodos:** Empregou-se a revisão de literatura de 11 artigos disponíveis em português, encontrados na base de dados do Google Acadêmico e do Scielo, além de livros que tratam a temática abordada. Foram utilizadas palavras-chave como “displasia coxofemoral”, “luxação no quadril” e “subluxação no quadril” na busca ativa eletrônica. **Resultados:** A articulação coxofemoral é formada pelo acetábulo, colo e cabeça femoral. Essa disposição anatômica confere estabilidade e conformidade à articulação, permitindo grande amplitude de movimentos como lateralidade e rotação dos membros pélvicos. Todavia, na displasia coxofemoral, os tecidos moles de sustentação não acompanham a taxa de crescimento das estruturas ósseas, levando à frouxidão articular e à consequente perda da estabilidade entre a cabeça do fêmur e o acetábulo. Essa desproporção predispõe a articulação coxofemoral a alterações degenerativas, como esclerose óssea acetabular, osteofitose, espessamento do colo femoral, fibrose da cápsula articular e subluxação ou luxação da cabeça femoral, levando à DCF. A Displasia Coxofemoral é uma doença articular hereditária, sendo influenciada por fatores genéticos e/ou ambientais. A causa da displasia é, primariamente, hereditária e expressada por mais de um gene, mas fatores ambientais também possuem um papel importante no desenvolvimento de anormalidades do osso e dos tecidos moles. Ganho de peso e o crescimento, acelerados por ingestão nutricional excessiva, distrofia do músculo pectíneo, atrofia muscular pélvica, excesso de exercícios em cães jovens, distúrbios hormonais, tipo de piso e escadas são fatores do ambiente que contribuem para o surgimento e avanço da DCF. **Conclusão:** A displasia coxofemoral tem como base fisiopatológica a desproporção entre a massa muscular da articulação coxofemoral e o desenvolvimento ósseo rápido, tendo causas multifatoriais e poligênicas, em que a hereditariedade e os fatores ambientais são as principais influências para a sua evolução.

**Palavras-chave:** Cão, Displasia Coxofemoral, Doença Articular, Luxação, Quadril.

## MONITORAMENTO DE VACAS LEITEIRAS NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO

SCHER, Luísa Gehrke; STEFANELO, Simone; FRAGA, Denize Da Rosa

### RESUMO

**Introdução:** Dentro da bovinocultura de leite problemas metabólicos ocorrem com maior frequência no período de transição, sendo este considerado o período mais crítico que pode comprometer toda a expectativa de produção da lactação. Alguns métodos de manejo nutricional, como o balanço cátion-aniônico da dieta (BCAD) com o uso de sais aniônicos no período pré-parto (21 dias antes do parto) vem sendo uma estratégia utilizada, de forma a promover acidificação do pH sanguíneo e consequentemente o pH urinário e prevenir casos de hipocalcemia, que é uma das enfermidades mais prevalentes deste período. **Objetivos:** Relacionar dados de mensuração de pH urinário no pré-parto de vacas leiteiras recebendo dieta aniônica com a incidência de patologias no pós-parto (hipocalcemia, retenção de placenta e metrite). **Material e métodos:** Acompanhamento do período de transição de seis vacas da raça holandesa, em sistema semi-confinado. Durante o período pré-parto, amostras de urina das vacas foram coletadas, através de micção espontânea dos animais. Logo após feita a mensuração do pH urinário, por meio de medidor de pH digital (ATC®). Após o parto, os animais foram acompanhados buscando verificar a ocorrência de patologias e novamente feita a coleta de urina e mensuração de pH urinário. **Resultados:** Verificou-se nos animais objeto de estudo um pH urinário médio no pré-parto e pós-parto respectivamente de: vaca A 6 e 8.7, vaca B 6.6 e 7.4, vaca C 5.8 e 7.1, vaca D 5.7 e 7.2, vaca E 6.3 e 7.6, vaca F 6.1 e 8.6, tendo como uma média no pré-parto de 6.3, valor dentro dos padrões esperados. E o pH urinário pós-parto médio foi de 7.8, também dentro do esperado. Ao avaliar a ocorrência de doenças no pós-parto constatou-se que não houve nenhum caso de hipocalcemia clínica, não sendo realizado nenhum tratamento com suplementação de cálcio. **Conclusão:** A utilização de dieta aniônica pré-parto, foi eficiente para promover acidificação do pH urinário das vacas. Constatando-se que não ocorreu nenhum caso de hipocalcemia, principal objetivo da dieta, conclui-se que a verificação do pH urinário é um método simples e eficiente para orientação de veterinários e produtores.

**Palavras-chave:** Bovinos De Leite, Hipocalcemia, Período De Transição

## **AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA EM REPOUSO E APÓS ATIVIDADE FÍSICA EM CÃES CLINICAMENTE SAUDÁVEIS**

PAULA, Rodrigo Da Silva; LASTA, Maria Luiza Mior; BRASIL, Vitor Hugo De Jesus; QUEIRÓZ, Layla Livia De; MENDES, Isadora Barros

### **RESUMO**

**Introdução:** A pressão arterial sistólica (PAS) é um parâmetro de grande relevância dentro da clínica médica de pequenos animais, e quando elevada torna-se fator predisponente para lesões em órgãos-alvos que estão ligados ao controle do fluxo sanguíneo e de vasta rede de capilares como coração, rins, olhos, encéfalo e vasos sanguíneos. Os valores da PAS podem variar entre animais sob influência de diferentes fatores como raça, sexo, idade e o condicionamento físico oscilando entre animais obesos e magros. **Objetivo:** Tendo em vista a grande importância da aferição da PAS em cães foi realizado um estudo no Centro de Estudos em Pesquisa Animal e Vegetal (CEPAV), pertencente à Universidade Estadual de Goiás, – UEG Campus Oeste – Sede São Luís de Montes Belos, com o objetivo de avaliar a alteração da pressão arterial sistólica (PAS) em cães adultos saudáveis, sem histórico de doenças no intervalo de um ano, quando submetidos a um exercício leve durante um período de quinze minutos. **Material e métodos:** Foram avaliados 14 cães, sendo cada animal o seu próprio controle. Em cada paciente mensurou-se a PAS pelo método não invasivo de Doppler vascular, com auxílio de esfinomanômetro e manguitos com tamanhos de aproximadamente 40% da circunferência do membro de cada animal. Todas as aferições foram realizadas no membro anterior direito, com os animais em decúbito lateral esquerdo. **Resultados:** Como resultado, constatou-se que não houve diferença estatística entre os grupos. **Conclusão:** Concluiu-se que a PAS arterial sistólica de cães aferida por método Doppler, não se altera após a realização de atividade física leve pelos animais. Recomenda-se a necessidade de um estudo com um número maior de animais e diferentes tempos de atividade física para se garantir maior confiabilidade dos dados.

**Palavras-chave:** Caninos, Doppler, Exercício, Hipertensão

## PASTEJO ROTACIONADO PARA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE

TEIXEIRA, Aryane Louise; ABREU, Franciele Ribeiro De; GABRIEL, Cristian Schneider; MARTINS, Andressa Ana

### RESUMO

**Introdução:** O uso da técnica do manejo rotacionado possibilita a melhor utilização dos recursos disponíveis, propiciando por exemplo o uso mais eficiente das pastagens, consequentemente trazendo maior benefício ao produtor rural, tanto no setor financeiro, quanto na qualidade do produto final. As novas técnicas dentro do setor do bovino de corte são claramente uma caminhada à procura de sucesso no mercado, para se obter mais resultados positivos. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi analisar o desempenho de bovinos de corte submetidos ao pastejo rotacionado de Azevém (*Lolium multiflorum* L.). **Material e métodos:** Após realizada a delimitação da área total a ser utilizada, 0,84 hectares, foi realizada a adubação e semeadura do azevém a lanço. Após foi feita a divisão da área em três piquetes, conforme cálculo de produção de massa e taxa de lotação, sendo que cada piquete foi utilizado por seis bovinos, durante dez dias, cada piquete foi utilizado duas vezes totalizando um período de 60 dias de pastoreio. Entre os piquetes foi disponibilizado aos animais uma área de descanso composta por cocho com sal proteinado, bebedouro e sombra. No momento em que a pastagem de azevém atingiu 30 cm de altura os animais entraram no primeiro piquete, com peso médio de  $278,66 \pm 75,66$  Kg de peso vivo (PV). **Resultados:** Após 60 dias do funcionamento do sistema, a média de peso dos animais foi  $344,83 \pm 90$  Kg de PV. O ganho médio diário dos animais, durante o período, correspondeu a  $1,100 \pm 0,500$  Kg. **Conclusão:** Portanto, o pastejo rotacionado possibilitou o desempenho dos animais de forma satisfatória, o que torna-o uma alternativa possível de ser implantada na produção de bovinos de corte.

**Palavras-chave:** Piquete, Pastejo, Bovinocultura

## MANEJO DE PASTAGEM DE AZEVÉM EM PIQUETES ROTACIONADOS.

GABRIEL, Cristian Schneider; TEIXEIRA, Aryane Louise; ABREU, Franciele Ribeiro De; MARTINS, Andressa Ana

### RESUMO

**Introdução:** A produção animal em sistemas de rotação de piquetes possibilita uma otimização da pastagem, para que os ganhos sejam eficientes, é necessário adequar o manejo respeitando o ponto certo de entrada e de saída dos animais. **Objetivo:** Deste modo, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de uso da espécie forrageira Azevém (*Lolium multiflorum* L.) em sistema de rotação de piquetes. **Material e métodos:** Foram utilizados 0,84 hectares, subdivididos em três piquetes. A espécie forrageira escolhida para o trabalho foi o Azevém, para a semeadura foi utilizado 30 kg de semente em toda a área. Para a adubação foi aplicado 50 kg de Adubo NPK 5 20 20 e 50 kg de ureia na semeadura do azevém. Após o ciclo de pastejo dos animais foi realizada adubação orgânica com de cama de frango. No momento em que a pastagem atingiu 30 cm de altura foi coletada uma amostra para mensurar a produção de massa de forragem e em seguida iniciou o ciclo de pastejo. Os animais, seis bovinos, foram mantidos no pastejo até a altura de 8 cm, após foram conduzidos para o piquete seguinte. A produção de massa verde na área total foi de 16.800 kg, o que correspondeu a uma produção de matéria seca de 3.360 kg. Após 30 dias da semeadura o Azevém atingiu a altura de entrada dos animais no piquete, 30 cm, o pastejo, em cada piquete, foi realizado por dez dias, quando a pastagem estava com 8 cm de resteva, altura que melhor possibilita o rebrote da espécie. Em seguida os animais foram direcionados para o próximo, retornando para esse primeiro piquete 20 dias depois, quando a pastagem atingiu novamente os 30 cm. **Resultados:** O lote de 6 animais iniciou o pastejo com uma média de 278,66 kg, e após 60 dias de uso do sistema o peso médio foi de 344,83 Kg, os animais foram suplementados com sal proteinado. **Conclusão:** O Azevém é uma excelente alternativa de espécie forrageira para ser utilizada em sistema de pastejo rotacionado.

**Palavras-chave:** Azevém, Rotação, Bovinos

## A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NEONATAL NA CRIAÇÃO DE EQUINOS

SOUZA, Gláucia Benevenuto De Mendonça

### RESUMO

**Introdução:** A trajetória de um cavalo atleta depende de alguns fatores ao longo de sua vida, sendo os principais acontecimentos decorridos durante seus primeiros anos de vida, com ênfase em seu período neonatal. **Objetivos:** Relatar a importância de se oferecer um acompanhamento especializado ao neonato equino, evitando possíveis problemas que possam culminar em óbito ou ao seu insucesso na carreira esportiva. **Material e Métodos:** Material bibliográfico acerca do tema discutido encontrados nos sites BEVA e ScienceDirect no ano de 2022. **Resultados:** Os cuidados com um neonato devem ser tomados desde sua vida intrauterina, durante a gestação da égua, atentando-se ao manejo sanitário da mãe, sua nutrição e bem-estar. Ressalta-se a importância de conhecer os sinais da proximidade do parto, e de ser um acontecimento acompanhado, a fim de detectar e solucionar eventuais problemas que possam comprometer a vida da égua e do potro, como as distocias e a não ruptura do alantocóron. Além disso, devemos atentar para se o parto ocorreu no intervalo de tempo ideal, de 315 a 350 dias, para identificar a ocorrência de potros prematuros que demandam maior atenção. Após o parto o potro deve seguir parâmetros em intervalos de tempo pré-determinados, são eles: decúbito esternal em até 5 minutos, reflexo de sucção de 2 a 20 minutos, levantar em 2 horas, mamar em até 4 horas, eliminação do mecônio em até 10 horas e urinar até 8 horas e meia. Qualquer parâmetro que ocorra fora do esperado deve ser feito o acompanhamento e intervir para oferecer auxílio, como auxílio a ficar de pé, a mamadeira de colostro e a realização de enema. Devem ser monitorados também a temperatura, frequência cardíaca e respiratória, tempo de preenchimento capilar e auscultação. A expulsão e avaliação da placenta também é de grande importância visto que podem ser detectadas alterações na vida intra-uterina que poderão se revelar no neonato posteriormente. **Conclusão:** A área da neonatologia equina vem crescendo e ganhando espaço na medicina veterinária, já que comprovadamente cada vez que são dirigidos cuidados mais intensivos a um neonato, suas chances de ser um grande atleta em sua fase adulta aumentarão consideravelmente.

**Palavras-chave:** Equinos, Neonatos, Potros, Neonatologia, Parto

## DESEMPENHO DE VACAS LACTANTES EM SISTEMA SILVIPASTORIL

TOLEDO, Marco Antônio Zandavalli; MARTINS, Andressa Ana; PIAZZA, Eliara Marin

### RESUMO

**Introdução:** O sistema silvipastoril (SSP) consiste em um sistema de produção animal que possui uma combinação entre forragens, árvores e animais em uma mesma área, buscando o maior aproveitamento e equilíbrio. **Objetivo:** Deste modo, o presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de vacas de corte lactantes em pastejo no SSP. **Material e métodos:** A área experimental utilizada foi de 30 hectares, nesta área foram implantadas duas espécies forrageiras, a braquiária no período estival e o no período hibernar foi realizada a semeadura do azevém (*Lolium multiflorum* L.), estabelecendo assim, um consórcio. A avaliação foi realizada em 5 vacas lactantes, meio sangue zebuino, durante o inverno, portanto, sob pastejo de azevém. A produção de massa de forragem foi estimada através do método de quadrado de área conhecida, sendo que a entrada dos animais ocorreu quando a pastagem atingiu em média, de 30 centímetros de altura. As árvores presentes no sistema são o Eucalipto (*Eucalyptus camaldulensis*), estabelecidos em linhas duplas com espaçamento de 3 metros entre árvores e de 25 metros entre linhas. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativos, foi aplicado o teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). **Resultados:** A produção de massa verde de forragem foi de 5.778 kg/ha, o que correspondeu a produção de matéria seca de 1.556 kg/ha. O peso médio das fêmeas foi de 440 kg, sendo que as vacas E e B não diferiram, as vacas D e C não diferiram, mas diferiram das vacas E, B e A. A vaca A também apresentou diferença das vacas E e B. Sendo que apenas as vacas D e E apresentaram perda de peso. **Conclusão:** Pode-se concluir que o sistema silvipastoril, proporciona ganhos sociais, econômicos e sustentáveis, possibilitando a produção de bovinos de corte.

**Palavras-chave:** Fêmeas, Pastejo, Silvipastoril

## DESEMPENHO DE BEZERROS EM SISTEMA SILVIPASTORIL

MARTINS, Andressa Ana; TOLEDO, Marco Antônio Zandavalli; PIAZZA, Eliara Marin

### RESUMO

**Introdução:** O sistema silvipastoril é uma opção tecnológica de integração lavoura-pecuária-floresta, que consiste na combinação intencional de árvores, pastagens e animais numa mesma área e ao mesmo tempo. Esse sistema possibilita a produção animal considerando o bem estar dos animais. **Objetivo:** Deste modo, o presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de bezerros de corte em pastejo no sistema silvipastoril. **Material e métodos:** A área experimental utilizada foi de 30 hectares, nesta área foram implantadas duas espécies forrageiras, a braquiária no período estival e o no período hibernal foi realizada a semeadura do azevém (*Lolium multiflorum* L.), estabelecendo assim, um consórcio. A avaliação foi realizada em 5 bezerros, meio sangue zebuino, durante o inverno, portanto, sob pastejo de azevém. A produção de massa de forragem foi estimada através do método de quadrado de área conhecida, sendo que a entrada dos animais ocorreu quando a pastagem atingiu, em média, de 30 centímetros de altura. As árvores presentes no sistema são o Eucalipto (*Eucalyptus camaldulensis*), estabelecidos em linhas duplas com espaçamento de 3 metros entre arvores e de 25 metros entre linhas. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativos, foi aplicado o teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). **Resultados:** A produção de massa verde de forragem foi de 5.778 kg/ha, o que correspondeu a produção de matéria seca de 1.556 kg/ha. O peso médio dos bezerros foi de 156,06 kg de peso vivo, sendo que todos os animais apresentaram ganho de peso, sendo em média de 0,964 kg/dia. Todos os animais apresentaram desempenho semelhante não havendo diferença estatística entre os animais. **Conclusão:** Deste modo, conclui-se que o sistema silvipastoril proporciona um desempenho eficiente em bezerros de corte.

**Palavras-chave:** Bovinocultura, Pastejo, Silvipastoril

## USO DE CREEP FEEDING PARA BEZERROS DE CORTE

HEINEN, Fredy Winfreid; NASCIMENTO, Macsuel Marone Leal Do; MARTINS, Andressa Ana; PIAZZA, Eliara Marin

### RESUMO

**Introdução:** O creep feeding é um sistema que consiste na suplementação de bezerros ao pé da mãe. Deste modo, os animais tem acesso a uma área cercada, separada da área em que a mãe está, assim, apenas eles possuem acesso ao suplemento. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi avaliar o desempenho de bezerros de corte recebendo suplementação no creep feeding. **Material e métodos:** A pesquisa ocorreu em uma propriedade no município de São Nicolau-RS. Foram utilizados 10 animais lactentes, mantidos em piquete de campo nativo, suplementados em creep feeding. Os animais foram avaliados por pesagem ao nascimento, 30 dias de vida e 60 dias de vida. No creep feeding foi utilizado um produto comercial, suplemento mineral proteico vitamínico, pronto para uso por bezerros de corte na cria. A suplementação foi colocada em uma estrutura protegido das intemperes. **Resultados:** O peso médio ao nascimento dos bezerros foi de  $49,7 \pm 5$  Kg de peso vivo (PV). O peso médio aos 30 dias correspondeu a  $86 \pm 6$  Kg de PV. Sendo a diferença entre as médias de nascimento e peso aos 30 dias de  $36,3$  Kg de PV. Já o peso médio aos 60 dias foi de  $114,5 \pm 6$  Kg de PV. Sendo que a diferença entre peso ao nascimento e aos 60 dias foi de  $64,8$  Kg de PV, mostrando que os animais tiveram um melhor desenvolvimento nos primeiros 30 dias. Os ganhos de peso, em 60 dias de uso do creep feeding, pelos bezerros variaram entre 61 a 70 Kg de PV, mostrando que os animais tiveram ganhos médios diários entre 1,016 e 1,166 Kg de PV. Esses ganhos são muito importantes para o adequado desempenho dos animais, possibilitando maior peso ao desmame e conseqüentemente, chegada ao peso de abate mais rapidamente, desde que o manejo alimentar permaneça adequado aos animais. **Conclusão:** O uso de creep feeding é uma alternativa para produção de bovinos de corte, pois, potencializa o desempenho dos bezerros.

**Palavras-chave:** Nutrição, Pecuária, Suplementação

## A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NEONATAL NA CRIAÇÃO DE EQUINOS

SOUZA, Gláucia Benevenuto De Mendonça

### RESUMO

**Introdução:** A trajetória de um cavalo atleta depende de alguns fatores ao longo de sua vida, sendo os principais acontecimentos decorridos durante seus primeiros anos de vida, com ênfase em seu período neonatal. **Objetivos:** Relatar a importância de se oferecer um acompanhamento especializado ao neonato equino, evitando possíveis problemas que possam culminar em óbito ou ao seu insucesso na carreira esportiva. **Material e Métodos:** Material bibliográfico acerca do tema discutido encontrados nos sites BEVA e ScienceDirect no ano de 2022. **Resultados:** Os cuidados com um neonato devem ser tomados desde sua vida intrauterina, durante a gestação da égua, atentando-se ao manejo sanitário da mãe, sua nutrição e bem-estar. Ressalta-se a importância de conhecer os sinais da proximidade do parto, e de ser um acontecimento acompanhado, a fim de detectar e solucionar eventuais problemas que possam comprometer a vida da égua e do potro, como as distocias e a não ruptura do alantocórion. Além disso, devemos atentar para se o parto ocorreu no intervalo de tempo ideal, de 315 a 350 dias, para identificar a ocorrência de potros prematuros que demandam maior atenção. Após o parto o potro deve seguir parâmetros em intervalos de tempo pré-determinados, são eles: decúbito esternal em até 5 minutos, reflexo de sucção de 2 a 20 minutos, levantar em 2 horas, mamar em até 4 horas, eliminação do mecônio em até 10 horas e urinar até 8 horas e meia. Qualquer parâmetro que ocorra fora do esperado deve ser feito o acompanhamento e intervir para oferecer auxílio, como auxílio a ficar de pé, a mamadeira de colostro e a realização de enema. Devem ser monitorados também a temperatura, frequência cardíaca e respiratória, tempo de preenchimento capilar e auscultação. A expulsão e avaliação da placenta também é de grande importância visto que podem ser detectadas alterações na vida intra-uterina que poderão se revelar no neonato posteriormente. **Conclusão:** A área da neonatologia equina vem crescendo e ganhando espaço na medicina veterinária, já que comprovadamente cada vez que são dirigidos cuidados mais intensivos a um neonato, suas chances de ser um grande atleta em sua fase adulta aumentarão consideravelmente.

**Palavras-chave:** Equinos, Neonatos, Potros, Neonatologia, Parto

## AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA EM REPOUSO E APÓS ATIVIDADE FÍSICA EM CÃES CLINICAMENTE SAUDÁVEIS

PAULA, Rodrigo Da Silva; LASTA, Maria Luiza Mior; BRASIL, Vitor Hugo De Jesus; QUEIRÓZ, Layla Livia De; MENDES, Isadora Barros

### RESUMO

**Introdução:** A pressão arterial sistólica (PAS) é um parâmetro de grande relevância dentro da clínica médica de pequenos animais, e quando elevada torna-se fator predisponente para lesões em órgãos-alvos que estão ligados ao controle do fluxo sanguíneo e de vasta rede de capilares como coração, rins, olhos, encéfalo e vasos sanguíneos. Os valores da PAS podem variar entre animais sob influência de diferentes fatores como raça, sexo, idade e o condicionamento físico oscilando entre animais obesos e magros. **Objetivo:** Tendo em vista a grande importância da aferição da PAS em cães foi realizado um estudo no Centro de Estudos em Pesquisa Animal e Vegetal (CEPAV), pertencente à Universidade Estadual de Goiás, – UEG Campus Oeste – Sede São Luís de Montes Belos, com o objetivo de avaliar a alteração da pressão arterial sistólica (PAS) em cães adultos saudáveis, sem histórico de doenças no intervalo de um ano, quando submetidos a um exercício leve durante um período de quinze minutos. **Material e métodos:** Foram avaliados 14 cães, sendo cada animal o seu próprio controle. Em cada paciente mensurou-se a PAS pelo método não invasivo de Doppler vascular, com auxílio de esfinomanômetro e manguitos com tamanhos de aproximadamente 40% da circunferência do membro de cada animal. Todas as aferições foram realizadas no membro anterior direito, com os animais em decúbito lateral esquerdo. **Resultados:** Como resultado, constatou-se que não houve diferença estatística entre os grupos. **Conclusão:** Concluiu-se que a PAS arterial sistólica de cães aferida por método Doppler, não se altera após a realização de atividade física leve pelos animais. Recomenda-se a necessidade de um estudo com um número maior de animais e diferentes tempos de atividade física para se garantir maior confiabilidade dos dados.

**Palavras-chave:** Caninos, Doppler, Exercício, Hipertensão

## USO DE HORMÔNIO LIBERADOR DE GONADOTROFINA (GnRH) NA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF).

SILVA, Gabriel De Almeida; ALMEIDA, Leonardo Campos

### RESUMO

**Introdução:** A inseminação artificial em tempo fixo é uma das biotecnologias da reprodução mais estudada, a busca por uma sincronização perfeita entre a manipulação hormonal e a fisiologia animal, visando o aumento dos índices de fertilidade, fomentou uma série de estudos e experimentos na área. O controle hormonal incentiva gradativamente os estudos, como o uso de GnRH no momento da inseminação artificial (IA). O GnRH possui um papel fundamental no controle do ciclo estral da vaca, já que é a partir de sua secreção que hormônios gonadotróficos são estimulados, tendo 14 o LH um perfil extremamente espelhado a sua secreção, enquanto que o FSH apresenta um perfil sérico não tão fiel, já que sofre influência de outros hormônios, como estrógeno e inibina, dando a entender que o GnRH está relacionado mais a manutenção de síntese de FSH do que ao controle de sua liberação. **Objetivo:** Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão literária avaliando as relutâncias do uso de GnRH no momento da inseminação artificial em protocolos de inseminação artificial em tempo fixo IATF como ferramenta para agregar nos resultados na taxa de prenhez em gado de corte. **Revisão de literatura** realizada no ano de 2021, abrangendo os últimos 10 anos de publicação. **Resultados:** Os resultados de diferentes estudos estão sendo variáveis, tendo um número maior de relevância nas categorias de novilhas e primíparas e com um aumento relativamente menor em múltiparas, tendo correlação também se a vaca teve ou não o pico de estrógeno. **Conclusão:** Por isso, a apresentação de cio aparenta ser um importante detalhe a ser levado em avaliação para se adotar ou não o uso do GnRH no momento da IA. Cabe ao Médico veterinário que desenvolve o protocolo decidir, baseado nas características do rebanho, se irar utilizar essa ferramenta.

**Palavras-chave:** GnRh, Iatf, Reprodução

## RELATO DE CASO - ACHADOS CLÍNICOS E ANATOMOPATOLÓGICOS DA ENTERITE LINFOPLASMOCITÁRIA EM OVINO

GIMENEZ, Elena Macedo; MARIOTTO, Lucas Augusto; MARTINS, Lorryne de Souza Araújo; MARTINEZ, Antônio Campanha; MOTTA, Rodrigo Garcia

**Introdução:** As verminoses impactam em sérios prejuízos para a ovinocultura. São enfermidades com ciclo oro-fecal, em que os animais infectados eliminam os ovos do parasito pelas fezes, e no meio ambiente eclodem, e dão origem, as larvas infectantes. Na espécie ovina são raros os estudos com o diagnóstico da oesofagostomose pela histopatologia. Em cabanhas endêmicas, identificam-se: animais com histórico de emagrecimento progressivo, queda da produção de lã, anorexia, diarreia verde escura, anemia, hipoproteinemia e morte. Os principais achados anatomopatológicos: formação de nódulos no intestino e reação do tecido linfóide regional. Na microscopia enterite linfoplasmocitária nodular. **Objetivo:** relatar os achados clínicos e anatomopatológicos da enterite linfoplasmocitária em ovino. **Relato de caso:** Foi realizada a necropsia de uma ovelha, fêmea, 4 anos, mestiça, com histórico de emagrecimento progressivo há 4 meses, sem resposta terapêutica a vermifugação. Caquexia, mucosas hipocoradas, palidez visceral. Conteúdo intestinal com aspecto esverdeado, presença de múltiplos nódulos calcificados na serosa do rúmen, retículo, omaso e abomaso. Áreas de congestão intestinal e linfadenomegalia (linfonodos mesentéricos). Fragmentos de mucosa intestinal e linfonodos mesentéricos foram fixados em formal 10% e colorados em Hematoxilina e Eosina (H&E). O exame microscópico identificou enterite, hiperplasia linfocitária, com aumento dos folículos no tecido linfóide e edema nodal. **Resultados:** A oesofagostomose é uma verminose, subdiagnosticada em ovinos, causa enterite linfoplasmocitária e nódulos intestinais, o que, em algumas situações, inviabiliza a ação dos antiparasitários. É importante, suspeitar desta enfermidade, em ovelhas que apresentam este histórico. Os achados clínicos e anatomopatológicos possibilitaram diagnosticar enterite linfoplasmocitária, causada por *Oesophagostomum* spp. em ovelha. **Conclusão:** O exame anatomopatológico possibilitou estabelecer o diagnóstico de enterite linfoplasmocitária, ressalta-se a importância dos exames complementares, na elucidação dos óbitos em animais de produção.

**Palavras-chave:** Enterite, Ovinos, Oesofagostomose, Verminose.